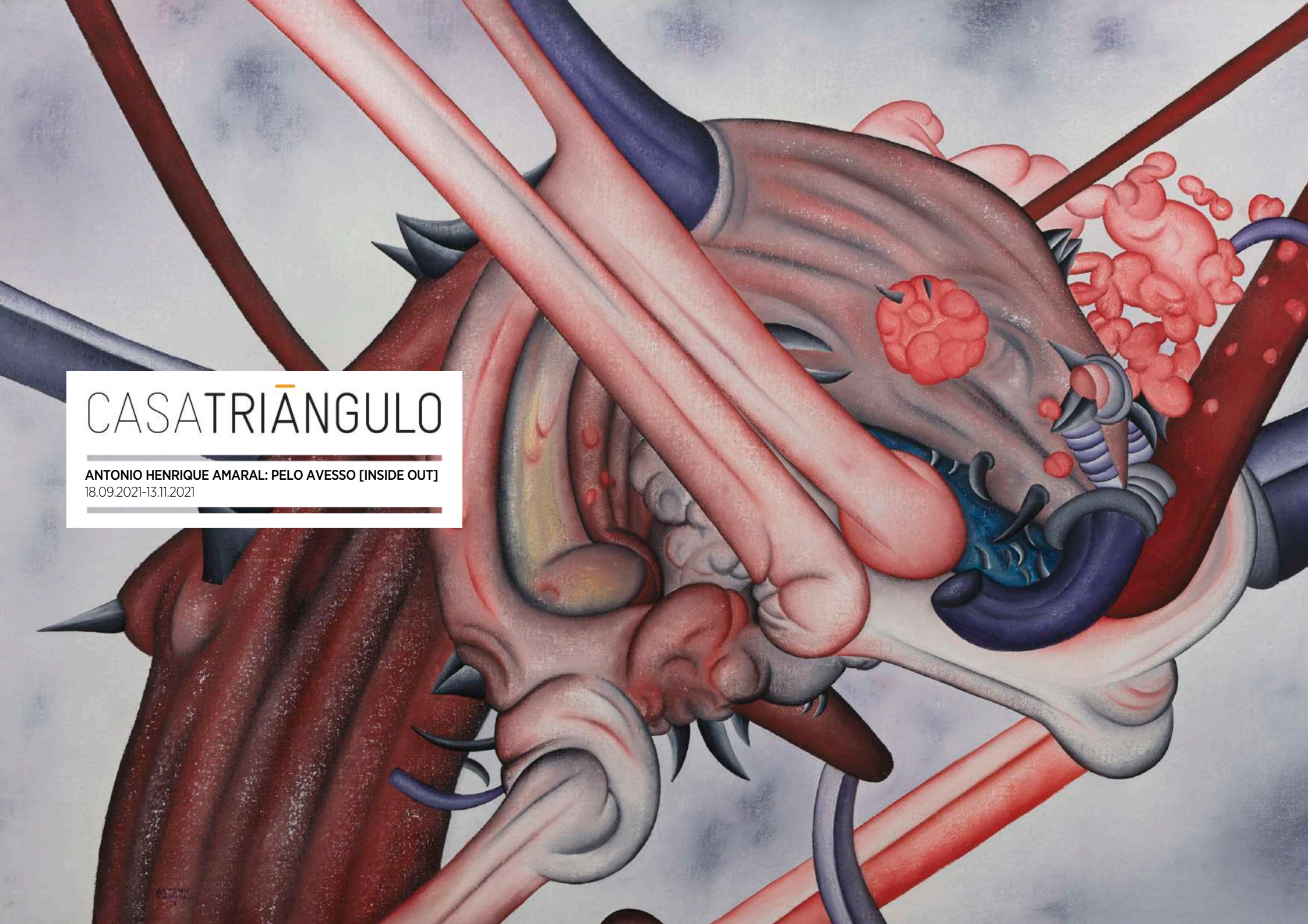




CASATRIANGULO

ANTONIO HENRIQUE AMARAL: PELO AVESSO [INSIDE OUT]
18.09.2021-13.11.2021

ANTONIO HENRIQUE AMARAL: PELO AVESSO

Múltiplo e polifônico, Antonio Henrique Amaral empenhou-se em construir uma obra que resistisse a sentidos unívocos. Suas mais de seis décadas de produção nos legaram um percurso multifacetado que vem sendo matéria de revisões recentes através de ensaios e exposições monográficas que situam o artista para além das suas icônicas e emblemáticas Bananas, realizadas entre 1968 e 1975.

Esta exposição se soma ao esforço de estabelecer um recorte menos usual da produção do artista, interessada em contextualizar trabalhos cuja centralidade é o corpo e suas mais variadas negociações. Ainda nos anos 1950 e 1960, veremos obras em desenho e gravura -- fundamentais para a formação de Amaral -- que trazem figuras antropomórficas deformadas e transfiguradas, tensionando os parâmetros de representação na busca por gestos mais expressivos, fantásticos e delirantes. Suas figuras humanas se apresentam de forma cada vez mais derretida, como se estivessem a escorrer perante o nosso olhar. A metamorfose entre o corpo humano, o animal e aquilo que beira o inominável e que convencionamos chamar de “monstruoso”, é experimentada de forma constante durante a década de 1950. Se nos desenhos tomamos conhecimento da importância da aplicação pontual da cor em sua pesquisa, na gravura vemos o artista experimentar com diferentes tamanhos e maneiras de se apropriar dos veios das matrizes em madeira.

Ao centro da maior sala da Casa Triângulo, penduradas no teto, apresentamos diferentes séries de pinturas produzidas entre os anos 1970 e 1990, nas quais AHA lança um olhar para o corpo humano, porém de maneira mais icônica. Produzidas no final dos anos 1970, precisamente em 1979, a série de pinturas Máquinas manifesta a fusão de máquinas e corpos, metais e vísceras, de modo a questionar os limites entre natureza e cultura e nos provocar a reconhecer o corpo permeado pela dimensão tecnológica. Para que essas máquinas -- que curiosamente se assemelham aos aparelhos de musculação que se popularizam justamente nos anos 1970 -- se movimentem, elas dependem do esforço repetitivo impulsionado pelo corpo humano. É difícil observar essa série de imagens e não as relacionar com os anos mais duros da ditadura militar no Brasil. Máquinas de tortura ou máquinas de disciplina do corpo? Há como separar as duas possibilidades?

Curiosamente, quando observamos outras de suas pinturas presentes na exposição e datadas dos anos 1990, a noção de corpo proposta pelo artista se apresenta de forma menos hierática e futurista, aproximando-se de um diálogo com a paisagem, com a história da arte moderna no Brasil e, novamente, com a metamorfose, mas agora por uma perspectiva botânica. Sua série Torsos traz silhuetas alongadas, destituídas de qualquer identidade e suspensas no tempo e espaço, ao passo que suas pinturas que

remetem a florestas parecem citar e criar narrativas a partir de elementos formais encontrados na produção de Tarsila do Amaral, sua prima distante. No que diz respeito a uma série de desenhos dos anos 2000 também presentes nesta sala, é interessante notar como as imagens parecem aprofundar seus interesses dos anos 1990 por meio de composições que beiram os limites da abstração e sugerem fragmentos estilhaçados feito microorganismos em profusão, típicos dos exercícios de zoom in e zoom out tão bem explorados pelo artista.

Por fim, no segundo espaço da galeria - com pé direito baixo e caráter mais intimista -, o corpo se exhibe em uma chave mais explicitamente política por meio de uma seleção de trabalhos dos anos 1960, período da eclosão da ditadura militar no Brasil. Através de imagens com um aspecto pop e em diálogo franco com a cultura de massas tão bem representada pelas histórias em quadrinhos e o cinema, o artista produziu algumas obras icônicas nas quais as bocas tem lugar central. A boca que fala, a boca que grita, a boca que executa -- e o olhar do artista que, longe das denúncias panfletárias, também tece seu comentário sobre o militarismo, a opressão e as ligações telefônicas responsáveis por tantos apagamentos.

Por meio de uma distribuição espacial que se dá não apenas nas paredes da Casa Triângulo, mas também na ocupação de seu espaço monumental, os diferentes tempos e interesses de Antonio Henrique Amaral conversam de forma arejada, mas ao mesmo tempo obsessiva. Ao percorrer o espaço, é de nosso desejo que o público perceba tanto seu insistente olhar para o corpo humano, como também as formas como experimentou e se reinventou por meio do desenho, da gravura e da pintura. Interessa-nos especialmente que os visitantes possam contemplar sua obra “pelo avesso”; sua pesquisa como criador de imagens se estendeu para muito além de suas célebres pinturas que situam as bananas como fantasmagorias de corpos torturados. Curiosamente, acreditamos que muitas das imagens aqui reunidas vão ao encontro de um interesse crescente pela pintura figurativa e seu potencial de torção que vem sendo explorado por artistas jovens atualmente no Brasil e no exterior

Que essa reunião efêmera de trabalhos seja capaz de nos fazer aprender mais sobre o artista, suas diferentes nuances e temporalidades e, claro, sobre os nos-sos próprios corpos e avessos.

Raphael Fonseca e Pollyana Quintella

ANTONIO HENRIQUE AMARAL: INSIDE OUT

Multiple and polyphonic, Antonio Henrique Amaral strove to construct an oeuvre that would defy univocal interpretations. His more than six decades of production resulted in a multifaceted path that has been the subject of recent revisions by essays and monographic exhibitions that situate the artist beyond the works of his iconic and emblematic Bananas series, executed between 1968 and 1975.

This exhibition is a further step toward establishing an innovative view of the artist's production, with the aim of contextualizing works centered on the body and its wide variety of negotiations. From the 1950s and 1960s, we see works in drawing and printmaking – fundamental in Amaral's coming to be as an artist – which present deformed and transfigured anthropomorphic figures, tensioning the parameters of representation in the search for more expressive, fantastic and delirious gestures. His human figures appear in an increasingly molten form, as though they were about to melt away under our gaze. In the 1950s, he was constantly experimenting with the metamorphosis between a human body and an animal one, bordering on the unnamable – which is what we conventionally call “monstrous.” While in his drawings we become aware of the importance of isolated applications of color in his research, in his printmaking we see the artist experiment with different sizes and manners of appropriating the grain in the wooden printing blocks.

At the center of the largest room of Casa Triângulo, hanging from the ceiling, we are presenting various series of paintings produced between the 1970s and the 1990s, in which AHA takes a look at the human body, though in a more iconic way. Produced in the late 1970s, precisely in 1979, the series of paintings Máquinas [Machines], manifests the fusion of machines and bodies, metals and viscera, in order to question the borders between nature and culture and to spur us to recognize the body permeated by the technological dimension. The motion of these machines – which curiously resemble the weightlifting devices that became popular precisely in the 1970s – depends on a repetitive effort from the human body. It is difficult to observe this series of images and not sense the relationship with the most repressive years of the military dictatorship in Brazil. Torture machines or machines for disciplining the body? Is there any way to separate the two possibilities?

Curiously, when we observe others of his paintings featured in the exhibition and dating from the 1990s, the notion of body proposed by the artist is presented in a less hieratic and futuristic way, somewhat like a dialogue with the landscape, with the history of modern art in Brazil and, once again, with metamorphosis, but now from a botanical perspective. His Torsos series brings elongated silhouettes, bereft of any identity and suspended in time and space, while his paintings that allude to

forests seem to cite and create narratives based on formal elements found in the production of Tarsila do Amaral, his distant cousin. In regard to a series of drawings from the 2000s, also present in this room, it is interesting to note how the images seem to deepen his interests from the 1990s through compositions that border on the limits of abstraction and suggest shattered fragments that recall myriad microorganisms, typical of the exercises of zoom in and zoom out which the artist used to great effect.

Last but not least, in the gallery's second space – with a low ceiling height and more intimist character – the body is shown in a more explicitly political key through a selection of works from the 1960s, the period when the military dictatorship arose in Brazil. Through images with a pop art aspect and a frank dialogue with mass culture so well represented by comic books and cinema, the artist produced some iconic works where mouths play a central role. The mouth that speaks, the mouth that screams, the mouth that executes – the gaze of the artist who, far from passionate denouncements, also weaves a commentary on militarism, oppression and the telephone calls responsible for so many “erasures.”

By way of a spatial distribution which takes place not only on the walls of Casa Triângulo, but also in the occupation of its monumental space, Antonio Henrique Amaral's different phases and interests converse with one another ethereally yet obsessively. We hope that as the visitor walks through the space he or she will perceive not only the artist's insistent gaze on the human body, but also the experiments by which it was reinvented through drawing, printmaking and painting. We are especially interested in visitors being able to contemplate Amaral's work “inside out” – reflecting on his research as a creator of images that extended far beyond his celebrated paintings that situate bananas as phantasmagorias of tortured bodies. Curiously, we believe that many of the images gathered here are relevant to the growing interest in figurative painting and its potential for twisting, as is currently being explored by young artists in Brazil and worldwide.

May this ephemeral gathering of works allow us to learn more about the artist, his different nuances and temporalities, and, clearly, about our own bodies and our inside-outnesses.

Raphael Fonseca and Pollyana Quintella

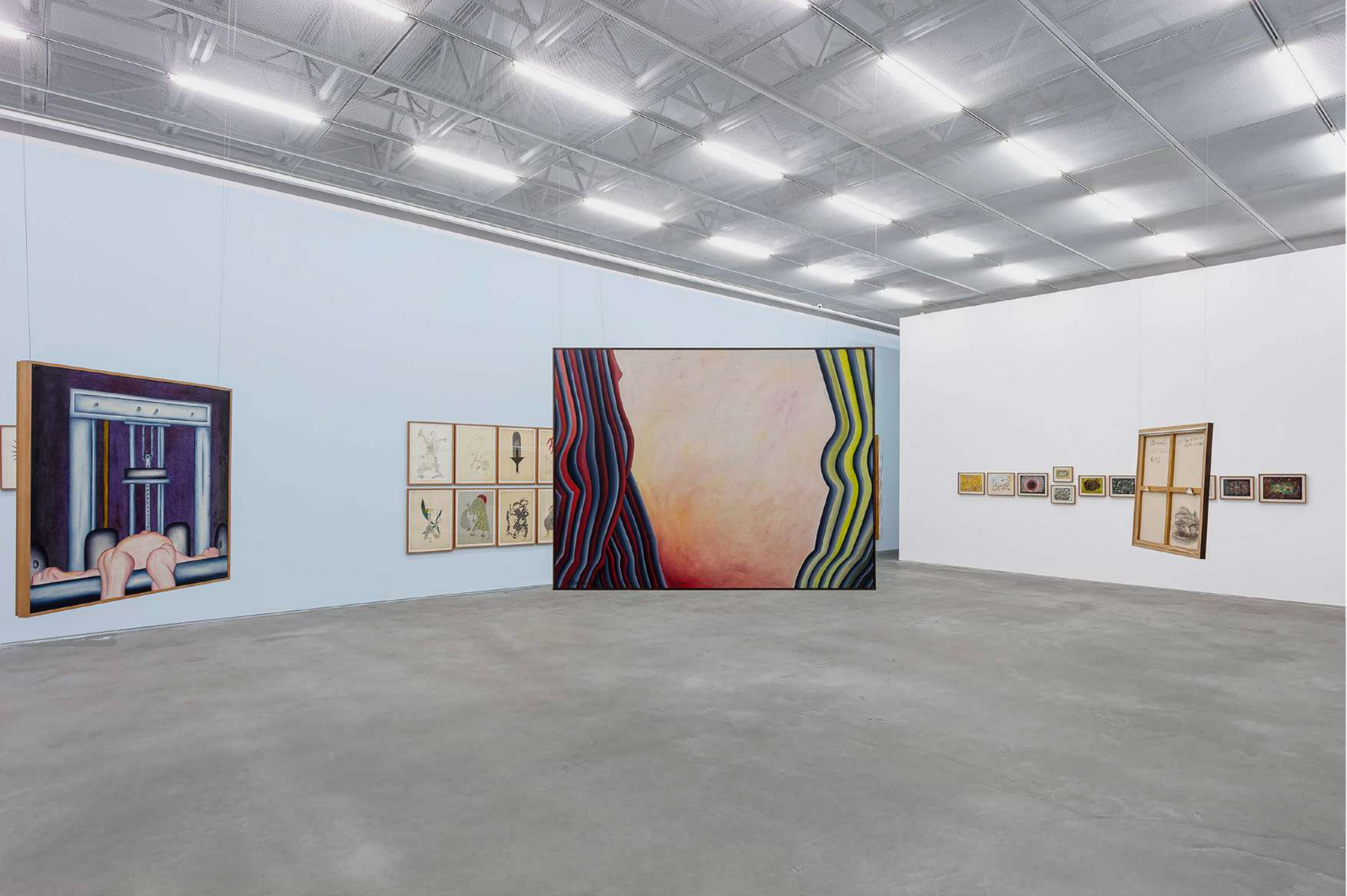


Antonio Henrique Amaral: Pelo Averso [Inside Out], 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt





Antonio Henrique Amaral: Pelo Averso [Inside Out], 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



Antonio Henrique Amaral: Pelo Averso [Inside Out], 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



Antonio Henrique Amaral: Pelo Averso [Inside Out], 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



Antonio Henrique Amaral: Pelo Averso [Inside Out], 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



Antonio Henrique Amaral: Pelo Averso [Inside Out], 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



Antonio Henrique Amaral: Pelo Averso [Inside Out], 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt





Antonio Henrique Amaral: Pelo Averso [Inside Out], 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt







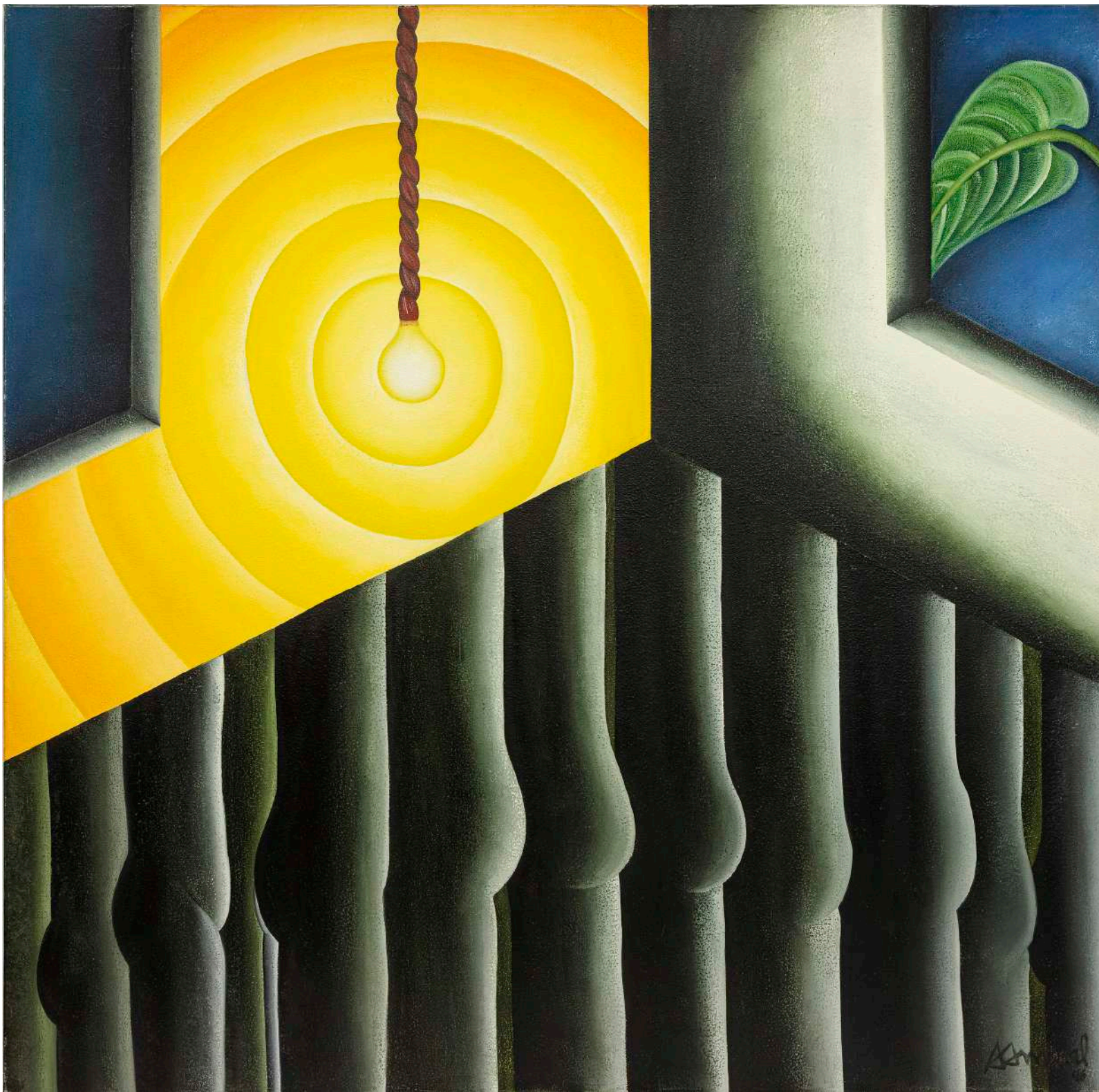
Antonio Henrique Amaral: Pelo Averso [Inside Out], 2021 . Casa Triângulo, São Paulo, Brazil . vista da exposição [exhibition view] . foto [photo]: Filipe Berndt



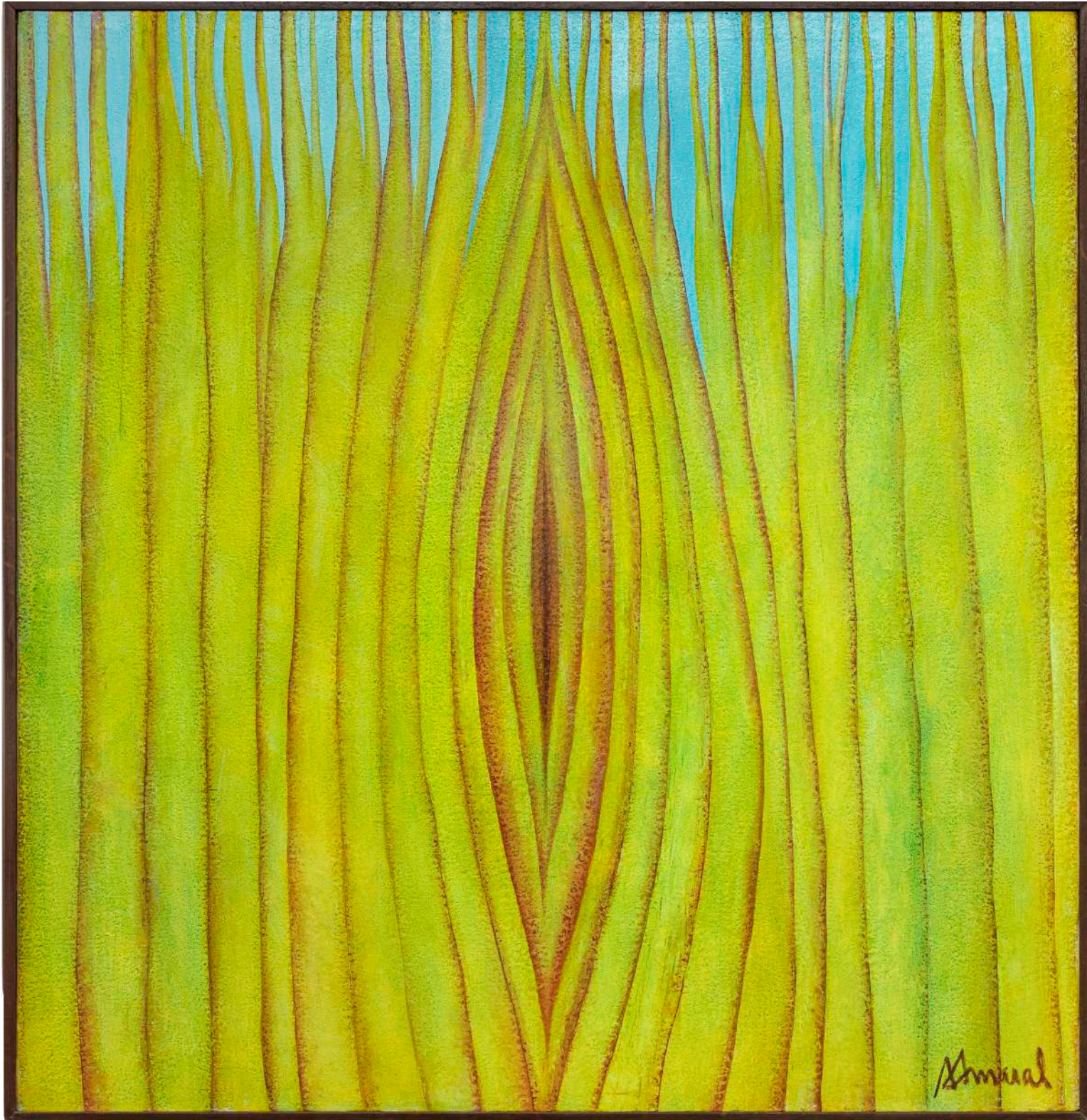




Antonio Henrique Amaral . *O nascimento da folha*, 1997 . óleo sobre tela [oil on canvas] . 128 x 183 cm



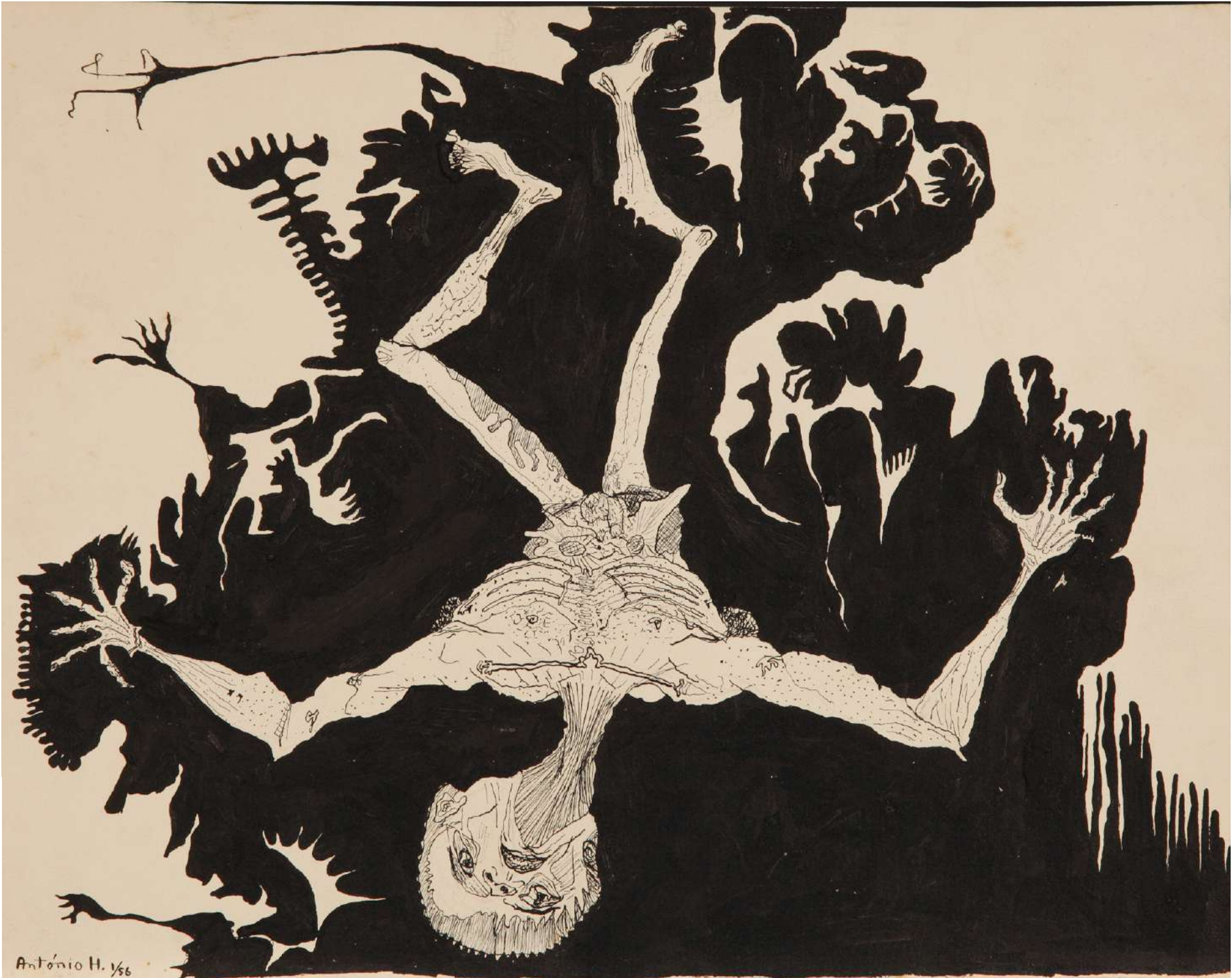
Antonio Henrique Amaral . *Os corpos e a luz*, 1996
óleo sobre tela [oil on canvas]
180 x 180 cm



Antonio Henrique Amaral . *Floresta*, 1997
óleo sobre tela [oil on canvas]
125 x 125 cm



Antonio Henrique Amaral . *Cães*, 1957 . nanquim sobre papel [ink on paper] . 35 x 50 cm



Antônio Henrique Amaral . *Sem título [Untitled]*, 1956 . nanquim sobre papel [ink on paper] . 29 x 37 cm



Antonio Henrique Amaral . *Cabeça e mãos*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
49 x 35 cm



Antonio Henrique Amaral . *Sem título [Untitled]*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
50 x 35 cm



Antonio Henrique A.

Antonio Henrique Amaral . *Reunião*, 1957
grafite sobre papel [graphite on paper]
47 x 38 cm



Antonio Henrique Amaral . *Cabeça*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
50 x 34 cm



Antonio Henrique Amaral . *Sem título [Untitled]*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
50 x 35 cm



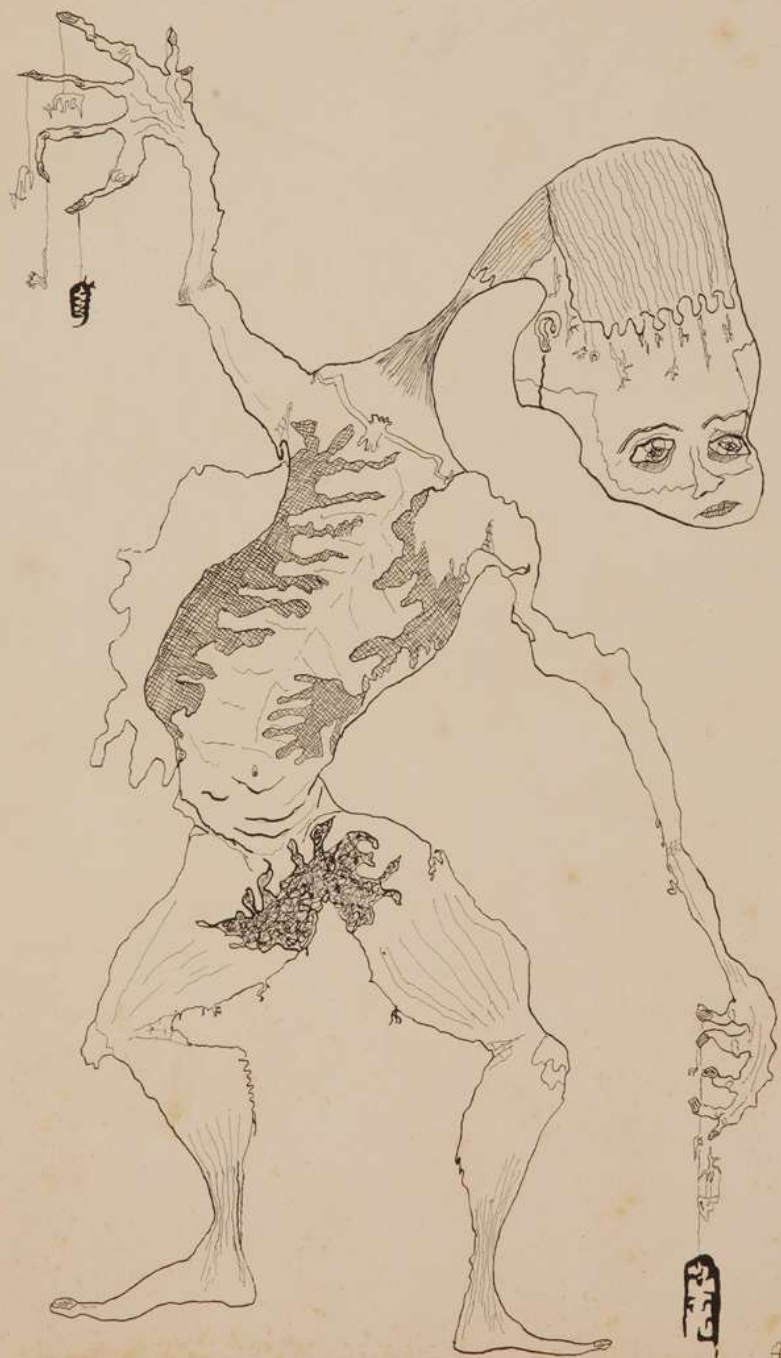
Antonio Henrique Amaral . *Sem título [Untitled]*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
50 x 35 cm



Antonio Henrique Amaral . *Pensador*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
50 x 36 cm



Antonio Henrique Amaral . Personagens, 1956
nanquim sobre papel [ink on paper]
51 x 35 cm



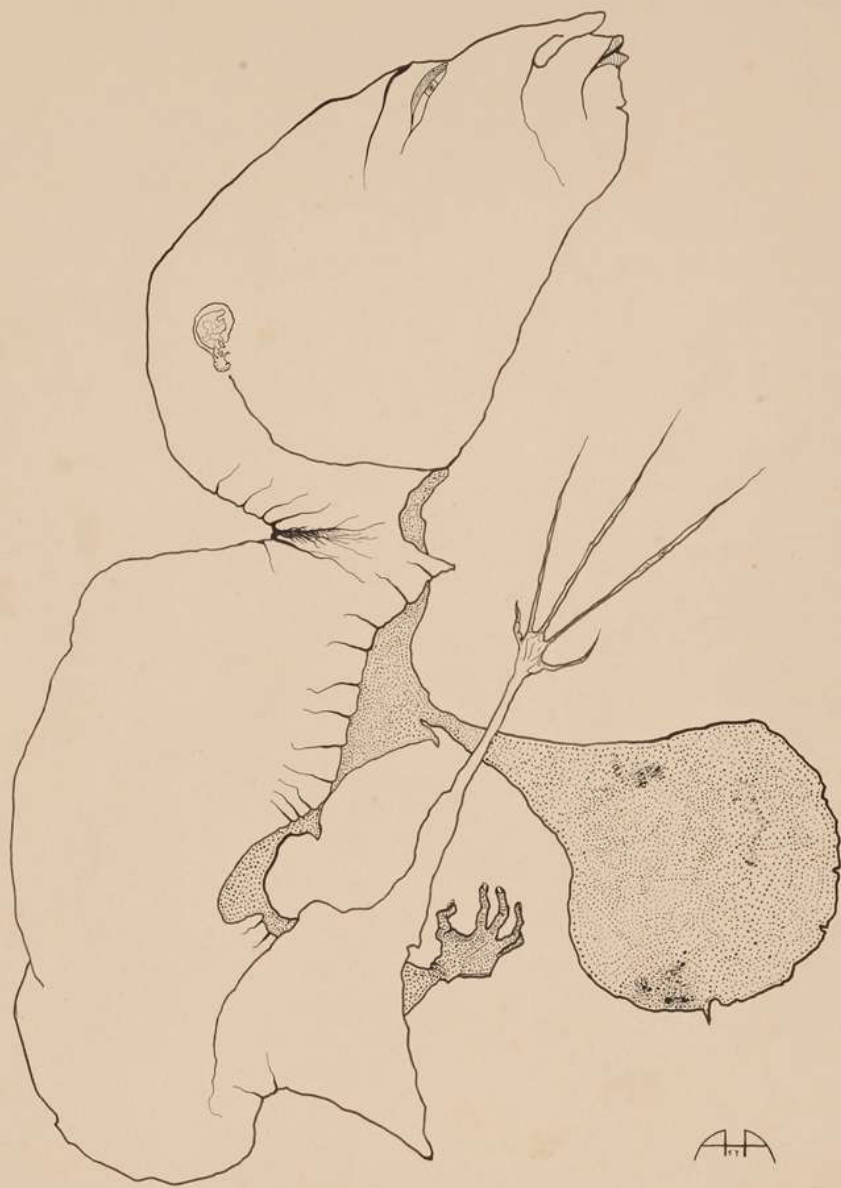
Antonio Henrique Amaral . *Michel*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
41 x 30 cm



Antonio Henrique Amaral . *Desenho I*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
40 x 30 cm



Antonio Henrique Amaral . *Tigre gente*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
70 x 50 cm



Antonio Henrique Amaral . *Estranha figura*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
70 x 50 cm



Antonio Henrique Amaral . *Templo*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
70 x 50 cm



Antonio Henrique Amaral . *Cabelo de fogo*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
70 x 50 cm



Antonio Henrique Amaral . *Um dos primeiros*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
70 x 50 cm



Antonio Henrique Amaral . *Mulher com folha verde*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
74 x 51 cm



Antonio Henrique Amaral . *Tigre com sol*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
70 x 50 cm



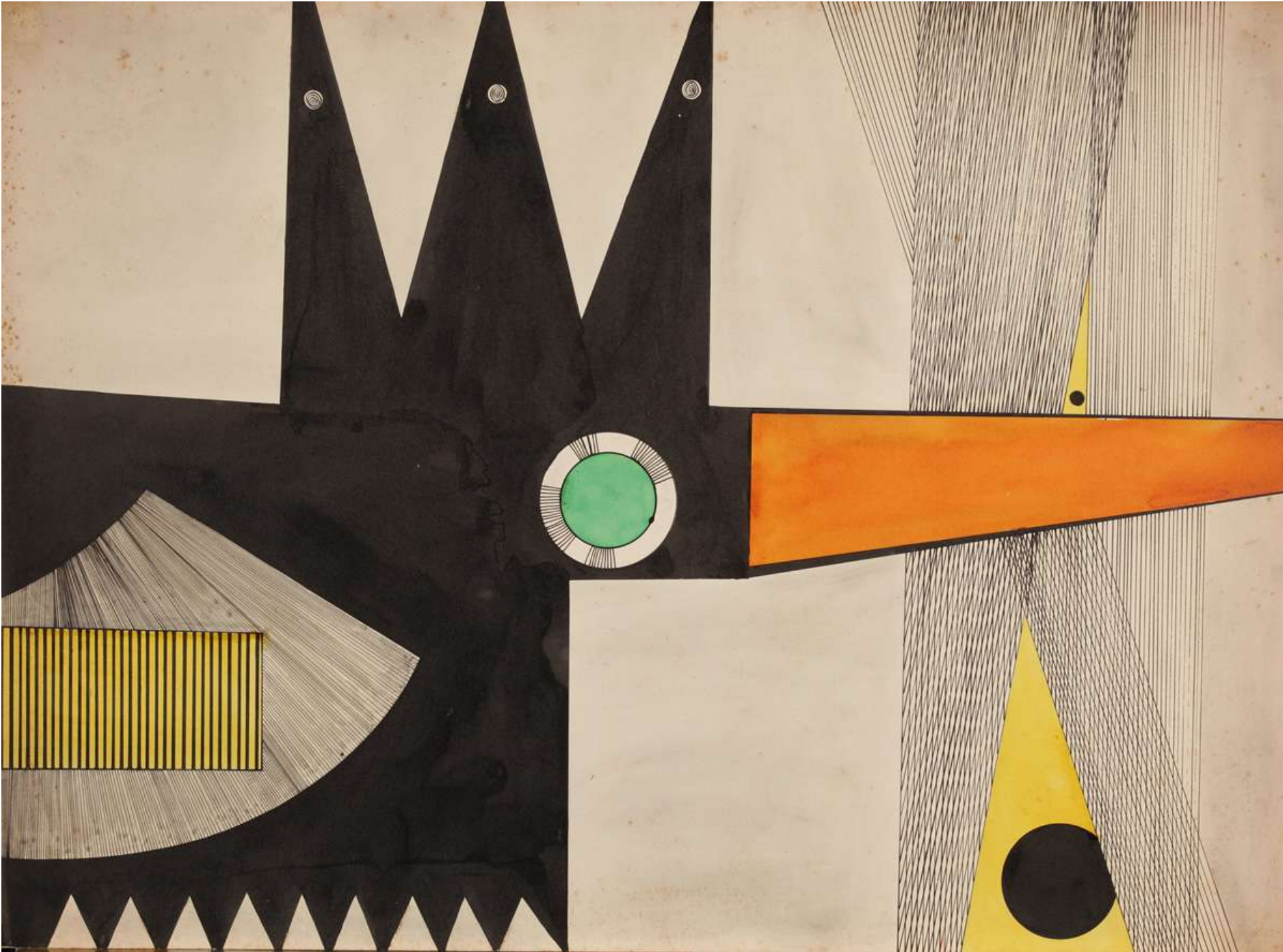
Antonio Henrique Amaral . *Sem título [Untitled]*,
1957 nanquim sobre papel [ink on paper]
70 x 50 cm



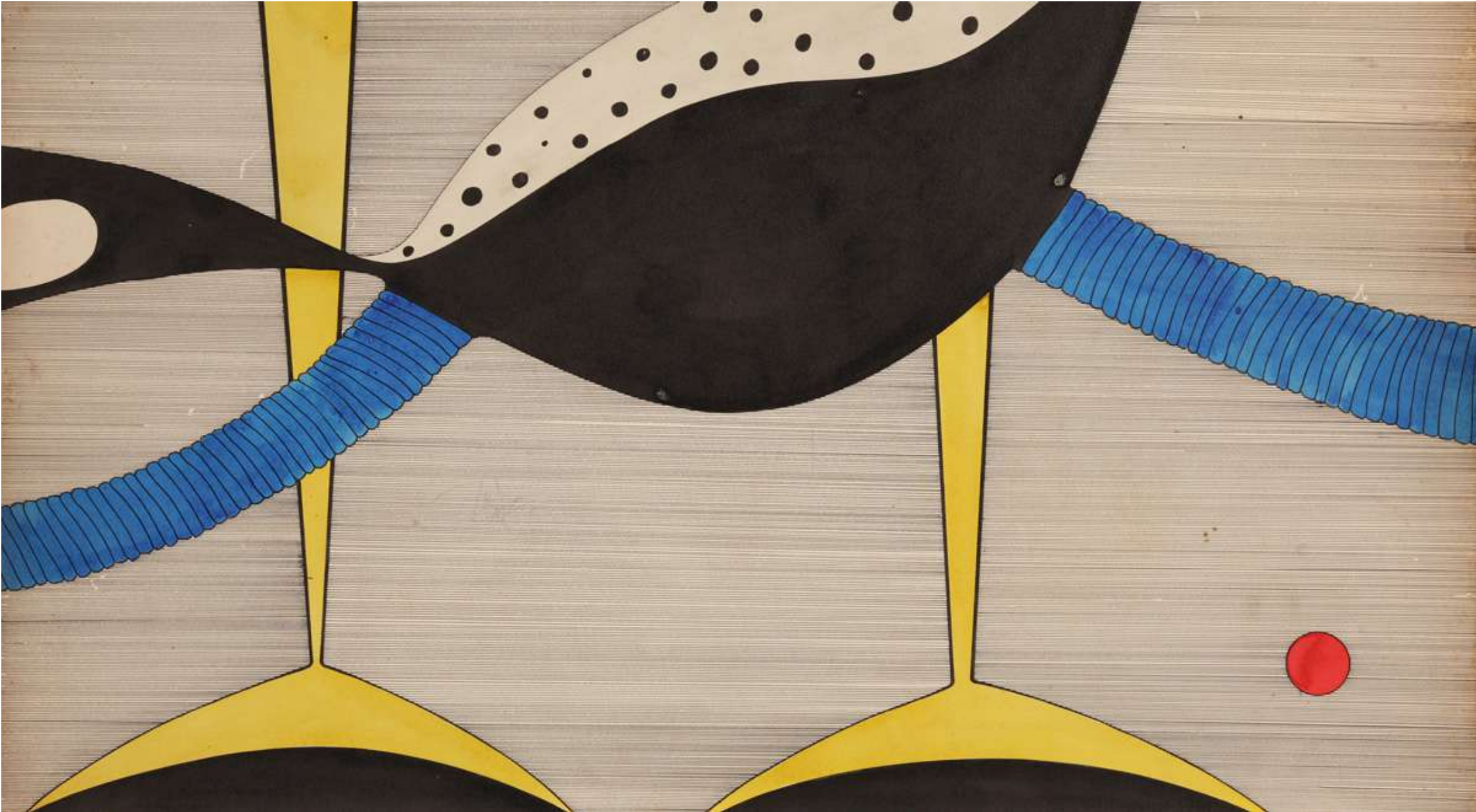
Antonio Henrique Amaral . *Sem título [Untitled]*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
69 x 50 cm



Antonio Henrique Amaral . *Sem título [Untitled]*, 1957
nanquim sobre papel [ink on paper]
70 x 50 cm



Antonio Henrique Amaral . *Sem título da série pássaros NY/SP* [Untitled from the series pássaros NY/SP], 1959 . nanquim sobre papel [ink on paper] . 56 x 77 cm



Antonio Henrique Amaral . *Sem título da série pássaros NY/SP* [Untitled from the series pássaros NY/SP], 1959 . nanquim sobre papel [ink on paper] . 43 x 77 cm



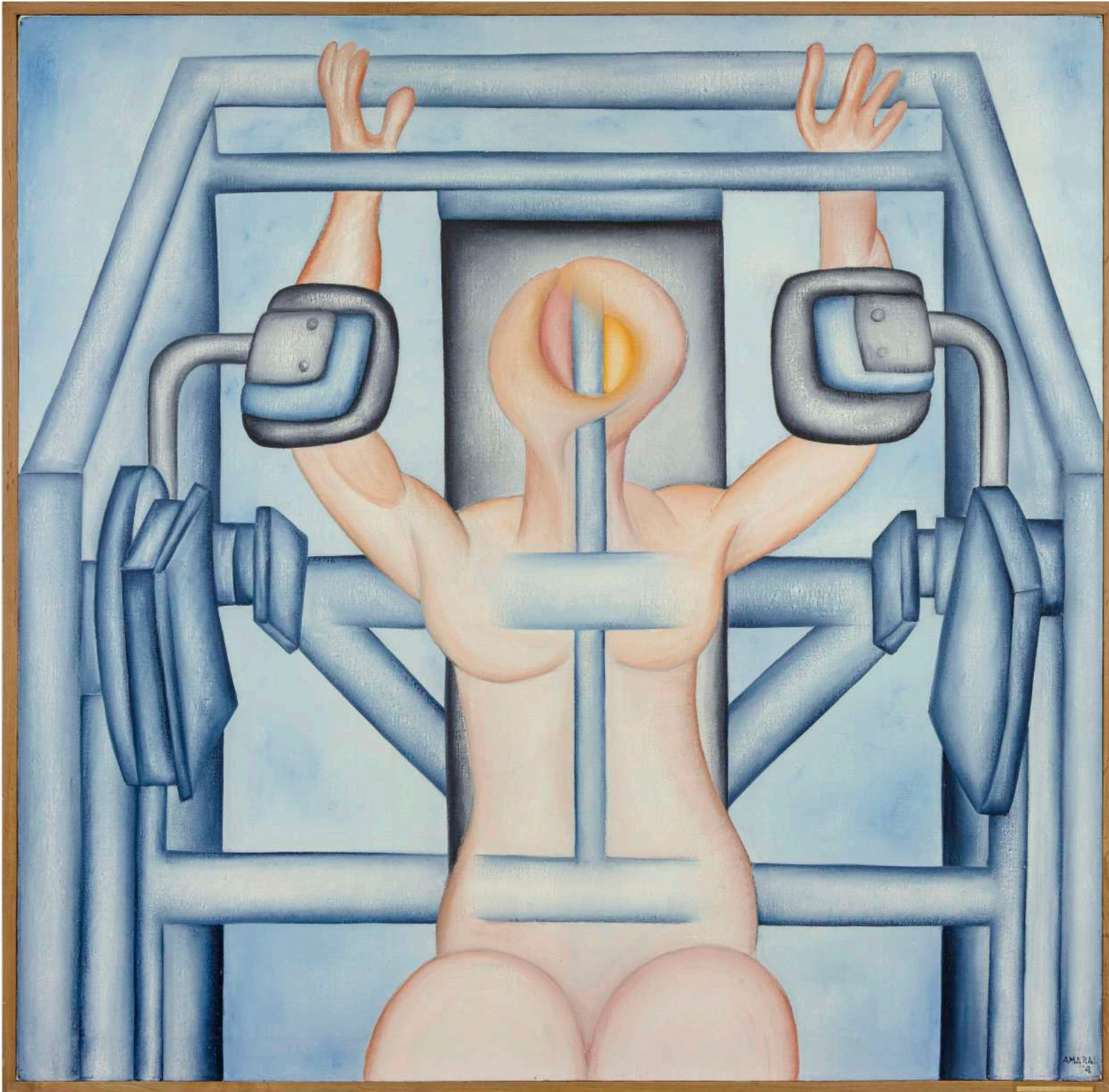
Antonio Henrique Amaral . *Sem título da série pássaros NY/SP* [Untitled from the series pássaros NY/SP], 1959 . nanquim sobre papel [ink on paper] . 49 x 71 cm



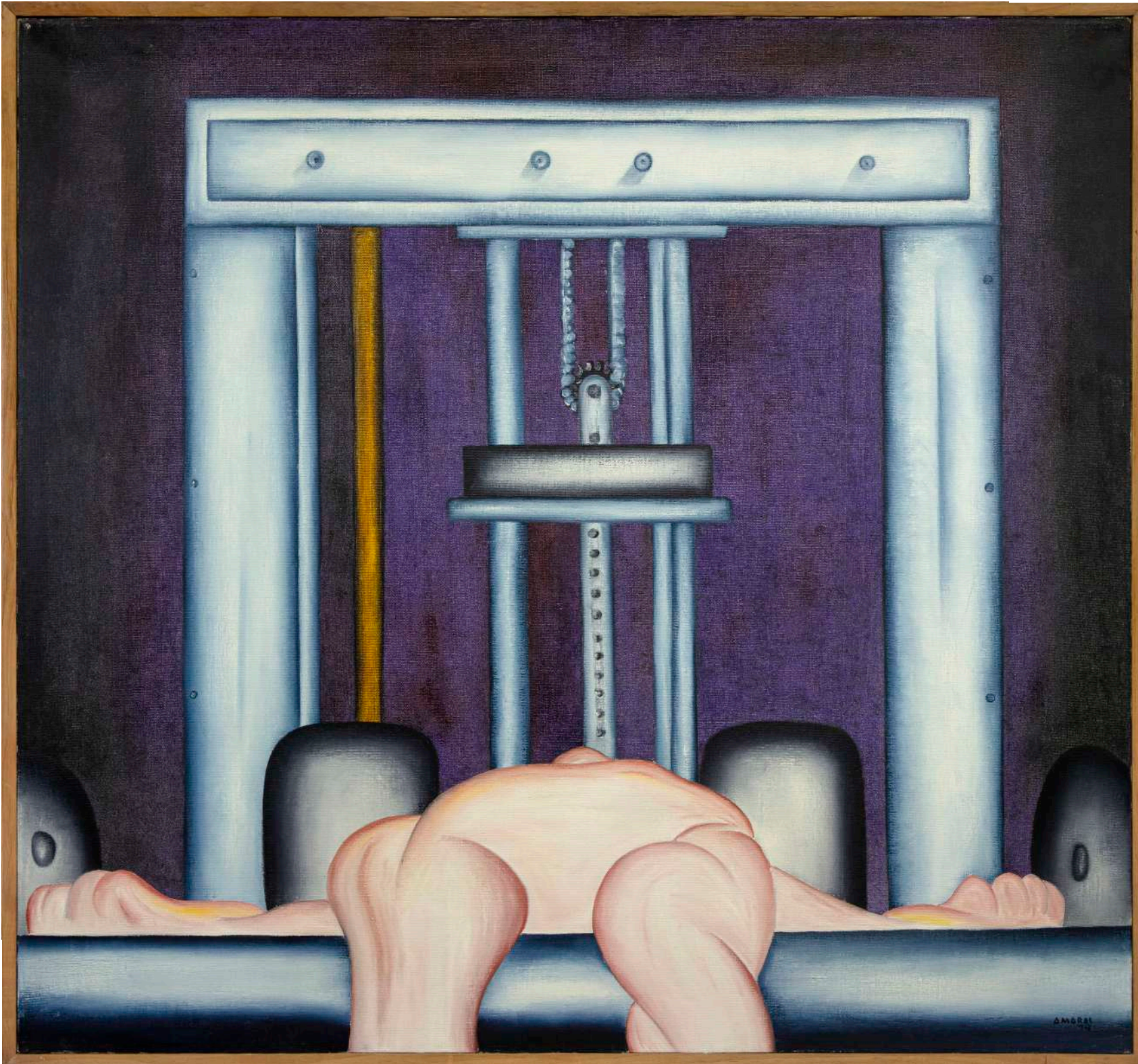
Antonio Henrique Amaral . *Sem título da série pássaros NY/SP* [Untitled from the series pássaros NY/SP], 1959 . nanquim sobre papel [ink on paper] . 56 x 77 cm



Antonio Henrique Amaral . *Sem título da série pássaros NY/SP*
[Untitled from the series pássaros NY/SP], 1959
nanquim sobre papel [ink on paper]
77 x 55 cm



Antonio Henrique Amaral . *Corpo máquina*, 1979
óleo sobre tela [oil on canvas]
127 x 127 cm



Antonio Henrique Amaral . *Construção I*, 1979
óleo sobre tela [oil on canvas]
127 x 127 cm



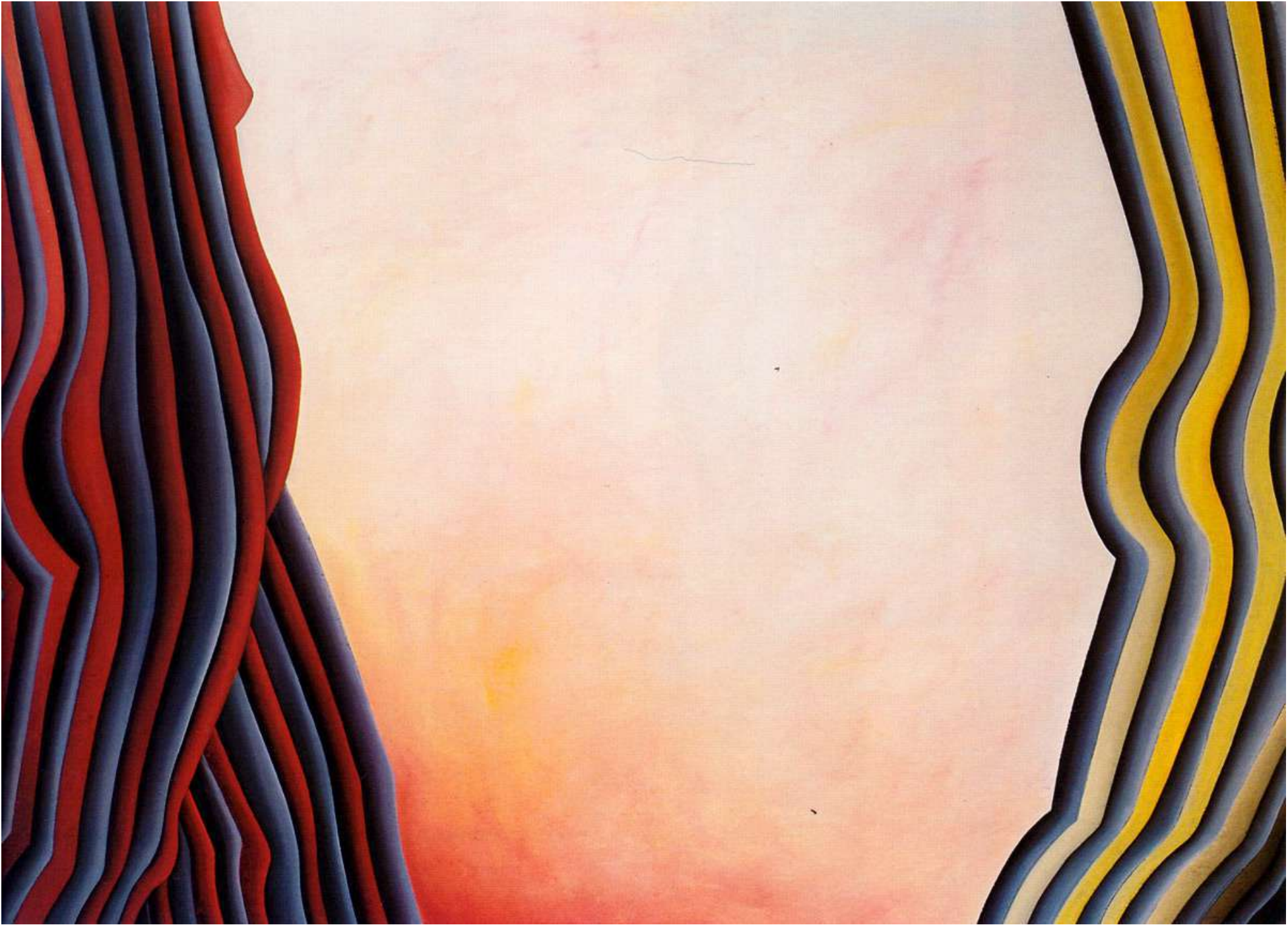
Antonio Henrique Amaral . *Máquina II*, 1979 óleo
sobre tela [oil on canvas]
127 x 127 cm



Antonio Henrique Amaral . Fragmentos máquina, 1979
óleo sobre tela [oil on canvas]
127 x 127 cm



Antonio Henrique Amaral . *Torsos armados*, 1995
óleo sobre tela [oil on canvas]
180 x 180 cm



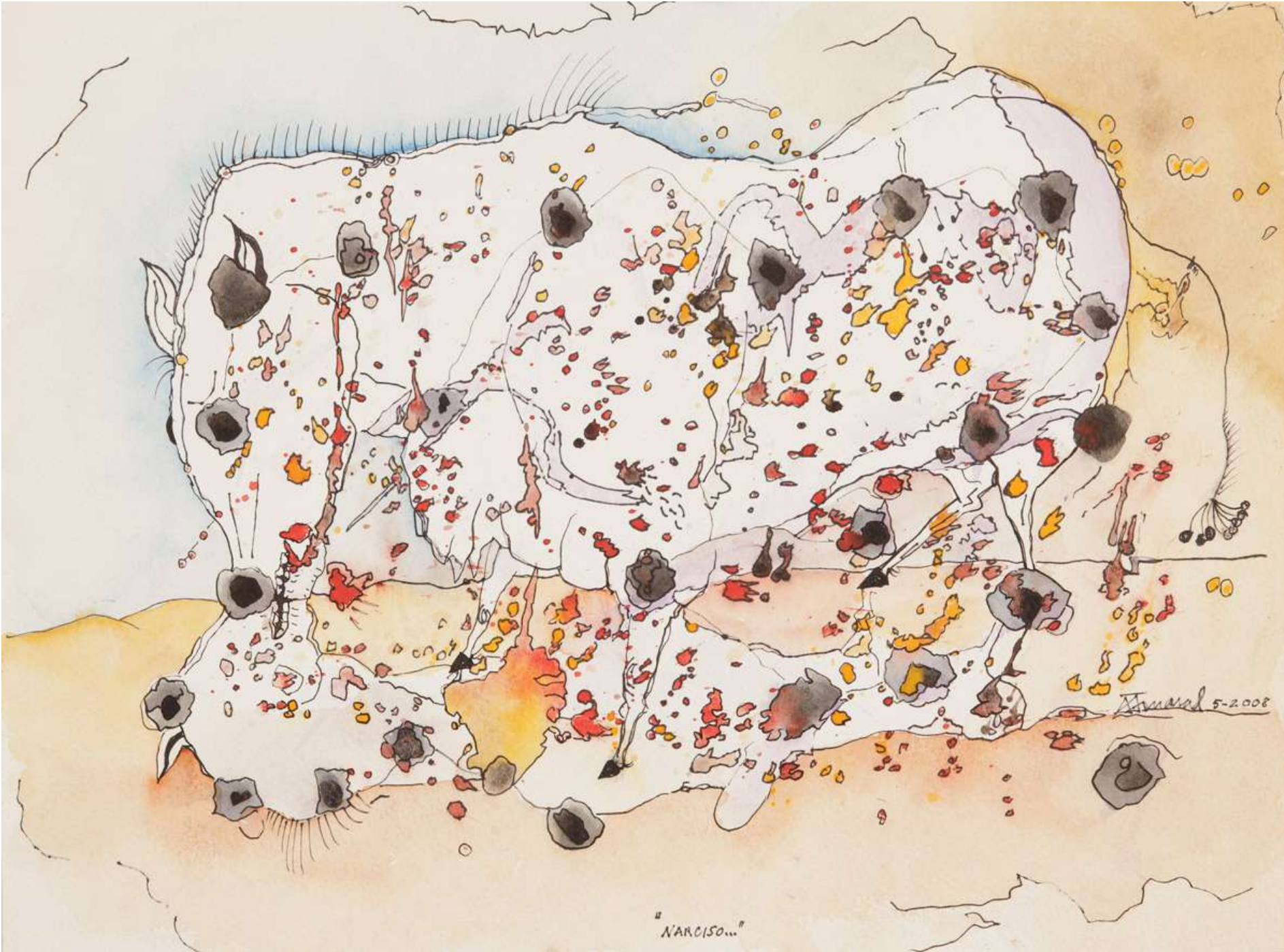
Antonio Henrique Amaral . *Torsos IX*, 1995 . óleo sobre tela [oil on canvas] . 190 x 249 cm



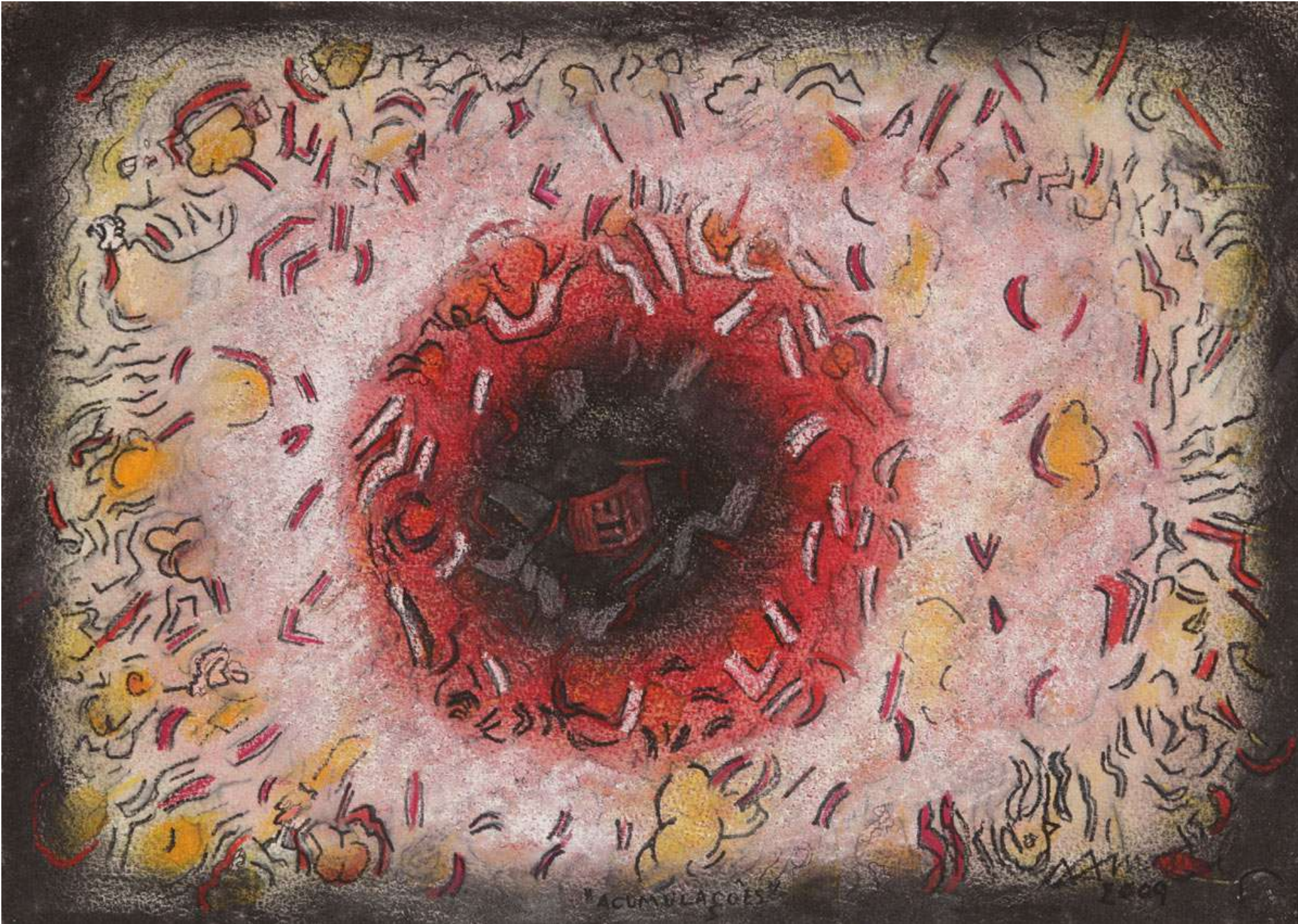
Antonio Henrique Amaral . *Fim de jogo...?*, 1995
óleo sobre tela [oil on canvas]
125 x 125 cm



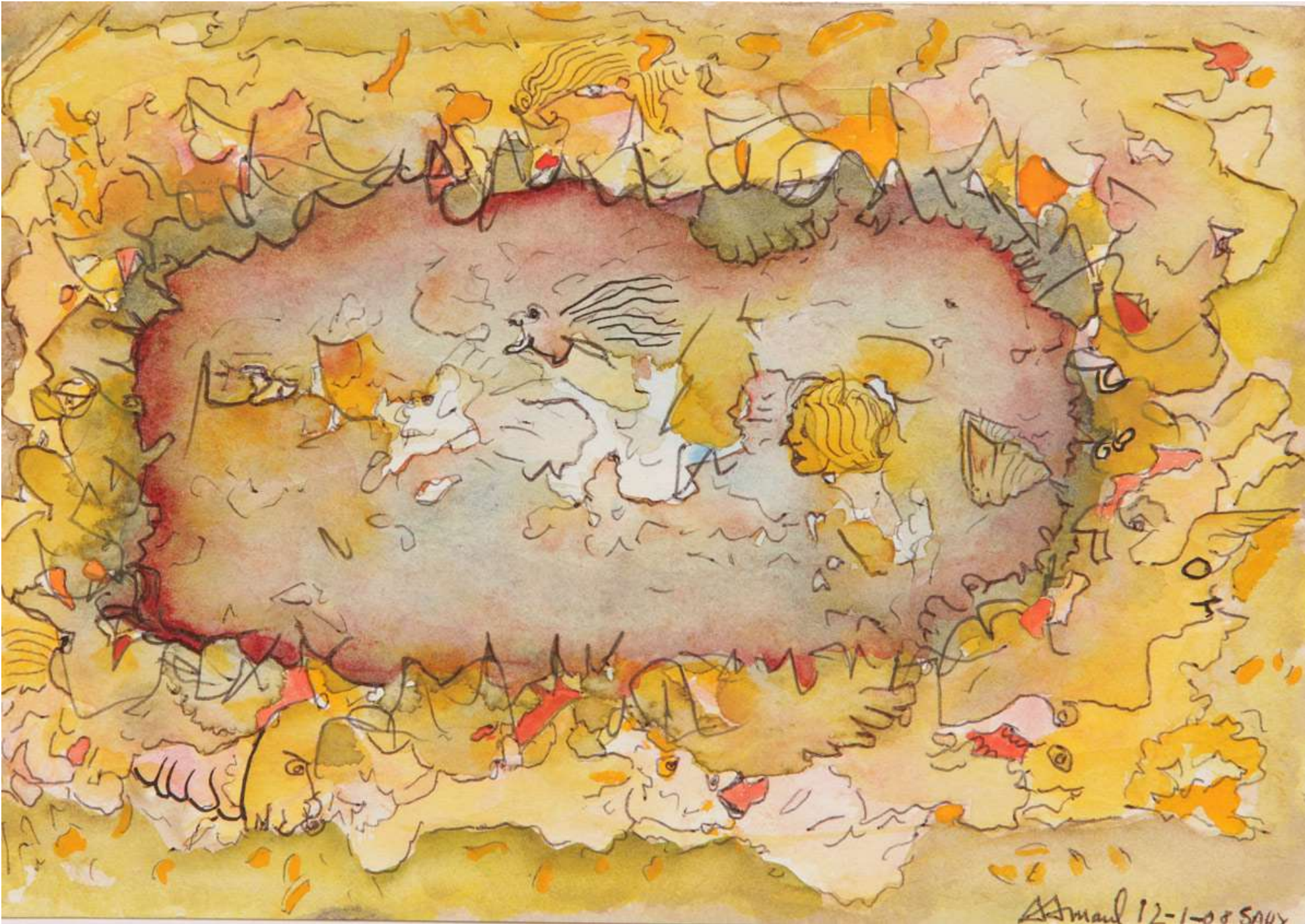
Antonio Henrique Amaral . *Foi necessário dizer que sim...*, 2010 . técnica mista sobre papel [mixed media on paper] . 30 x 42 cm



Antonio Henrique Amaral . *Narciso...*, 2008 . técnica mista sobre papel [mixed media on paper] . 16 x 23 cm



Antonio Henrique Amaral . *Acumulações*, 2000 . técnica mista sobre papel [mixed media on paper] . 30 x 42 cm



Amaral 12-1-08 SNUX

Antonio Henrique Amaral . *Sem título [Untitled]*, 2008 . técnica mista sobre papel [mixed media on paper] . 16 x 23 cm



Antonio Henrique Amaral . *Sem mais...nem menos...*, 2004 . técnica mista sobre papel [mixed media on paper] . 21 x 29 cm



Antonio Henrique Amaral . *Os sem razão, sem motivos...*, 2001 . técnica mista sobre papel [mixed media on paper] . 24 x 32 cm





Antonio Henrique Amaral . *Paisagem com pássaros*, 2000 . técnica mista sobre papel [mixed media on paper] . 25 x 35 cm



Antonio Henrique Amaral . *Sem título [Untitled]*, 2009 . técnica mista sobre papel [mixed media on paper] . 25 x 36 cm



Antonio Henrique Amaral . *No smoking, please...!*, 2000 . técnica mista sobre papel [mixed media on paper] . 23 x 31 cm



Antonio Henrique Amaral . *Ao apagar das luzes...*, 2000 . técnica mista sobre papel [mixed media on paper] . 30 x 42 cm



Antonio Henrique Amaral . *Tormento*, 1962
xilografura [woodcut]
Ed. 4/10 + 2 PA
80 x 40 cm



Antonio Henrique Amaral . *Personagens*, 1962
xilogravura [woodcut]
Ed. 10 + 3 PA
80,5 x 39 cm



Antonio Henrique Amaral . *Sonhos*, 1960
xilogravura [woodcut]
Ed. 1/10
80 x 40 cm



Antonio Henrique Amaral . *Amantes*, 1961 . xilogravura [woodcut] . Ed. 4/10 + 2 PA . 39,5 x 80 cm



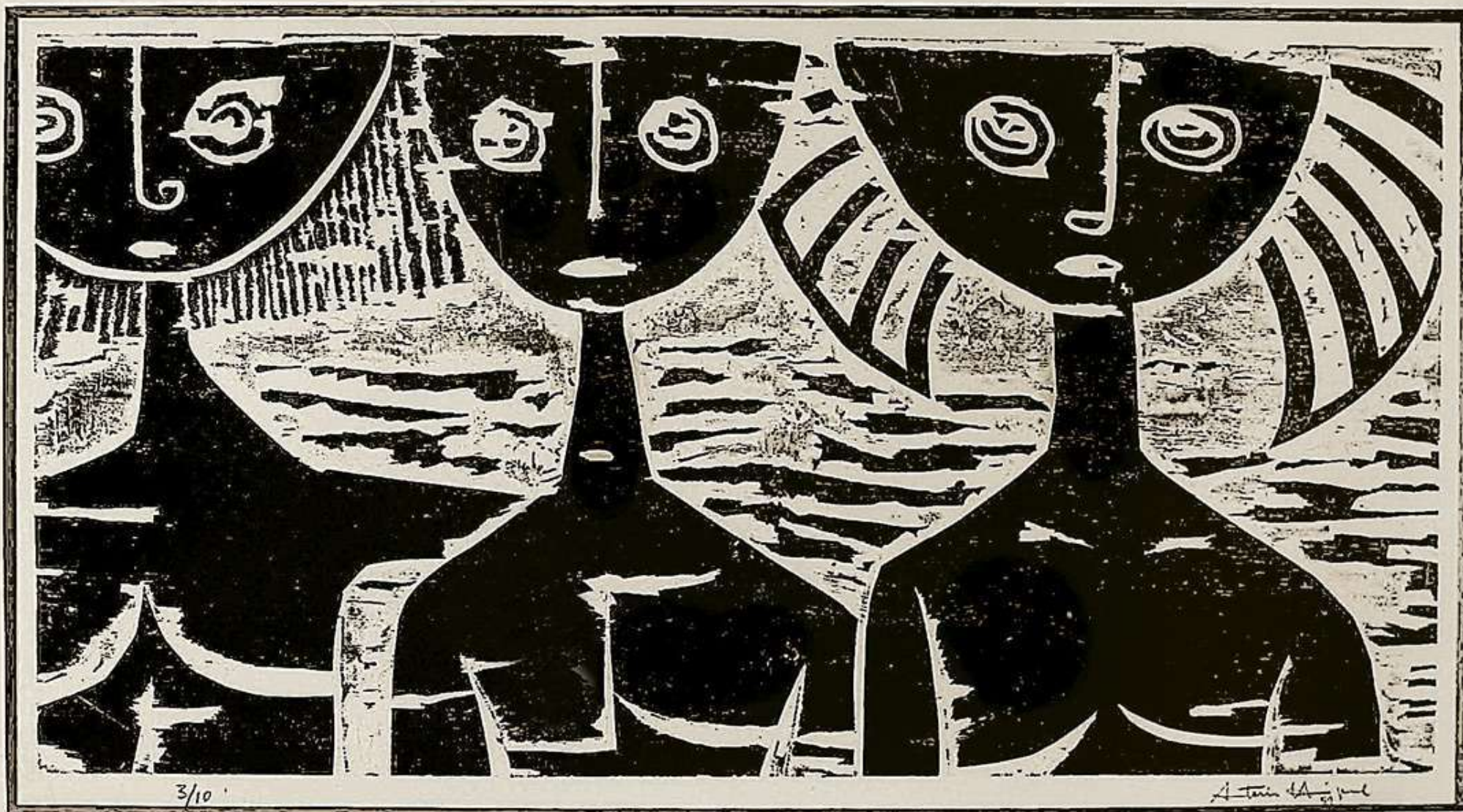
Antonio Henrique Amaral . *Demônios*, 1960 . xilogravura [woodcut] . Ed. 2/10 + PA . 39,5 x 80 cm



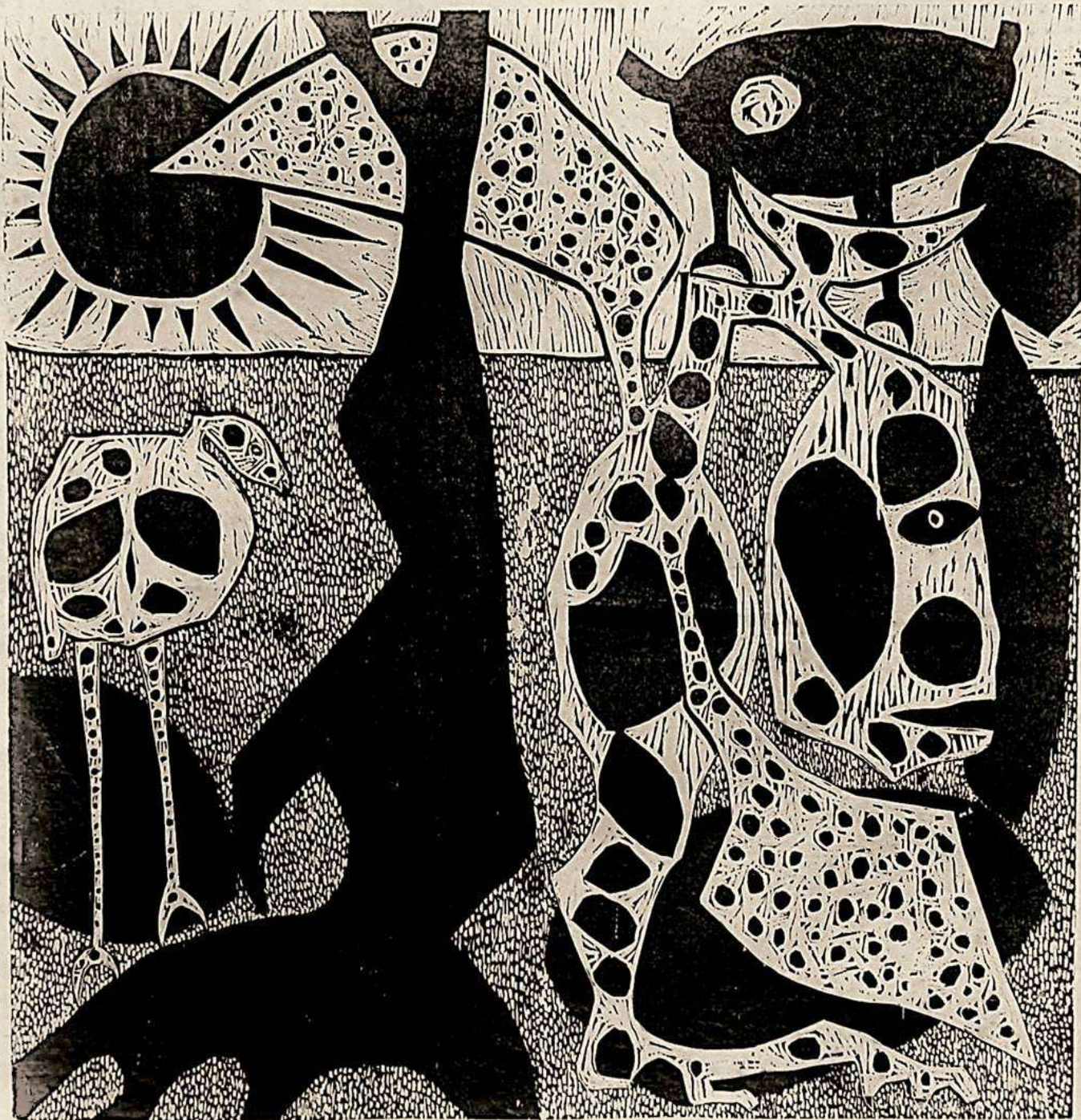
Antonio Henrique Amaral . *Cama na cabeça*, 1961
xilogravura [woodcut]
Ed. 3 + PA
53,5 x 26 cm



Antonio Henrique Amaral . *Lutas*, 1961
xilogravura [woodcut]
Ed. PA
80 x 39 cm



Antonio Henrique Amaral . *Três Mulheres*, 1959 . xilogravura [woodcut] . Ed. 8/10 . 44,5 x 87 cm



Reunião 2/10

Antonio Henrique Amaral

Antonio Henrique Amaral . *Reunião*, 1960
xilogravura [woodcut]
Ed. 5/10
55,5 x 53,5 cm



Antonio Henrique Amaral . *Desfeitas*, 1959 . xilogravura [woodcut] . Ed. 5 + 2PA . 20 x 30 cm



Antônio Henrique Amaral . *O mundo mágico do acrobata*, 1963
xilogravura [woodcut]
Ed. 8/10 + 3 PA
160 x 60 cm



Antonio Henrique Amaral . *Um jovem de nosso tempo*, 1963
xilogravura [woodcut]
Ed. 10 + 3 PA
80 x 53 cm



Antonio Henrique Amaral . *O alegre anjo da loucura*, 1963 . xilogravura [woodcut] . Ed. 3/10 + PA . 53,5 x 80 cm



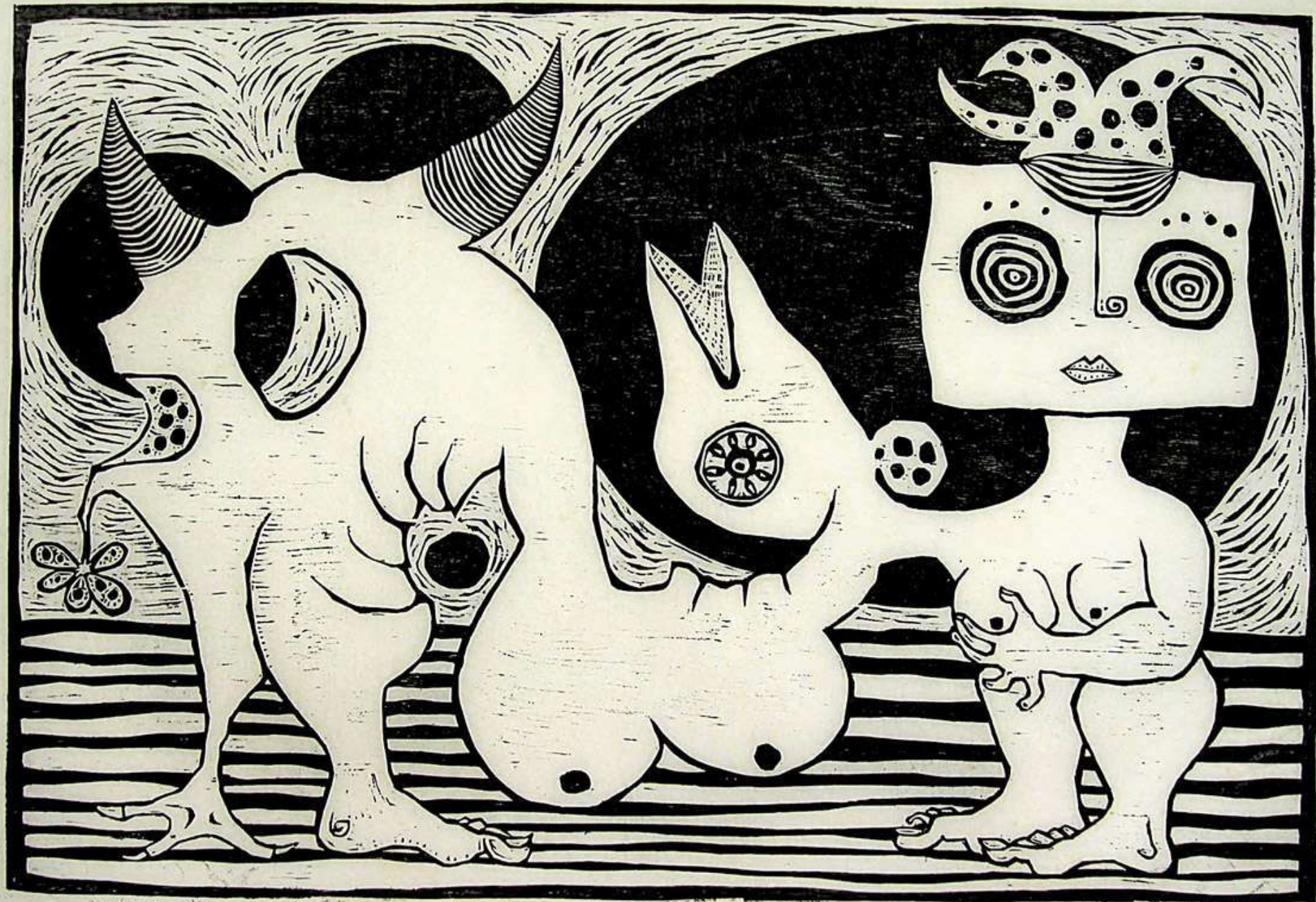
Antonio Henrique Amaral . *Eram dois*, 1960 . xilogravura [woodcut] . Ed. 10 + PA . 20 x 30 cm



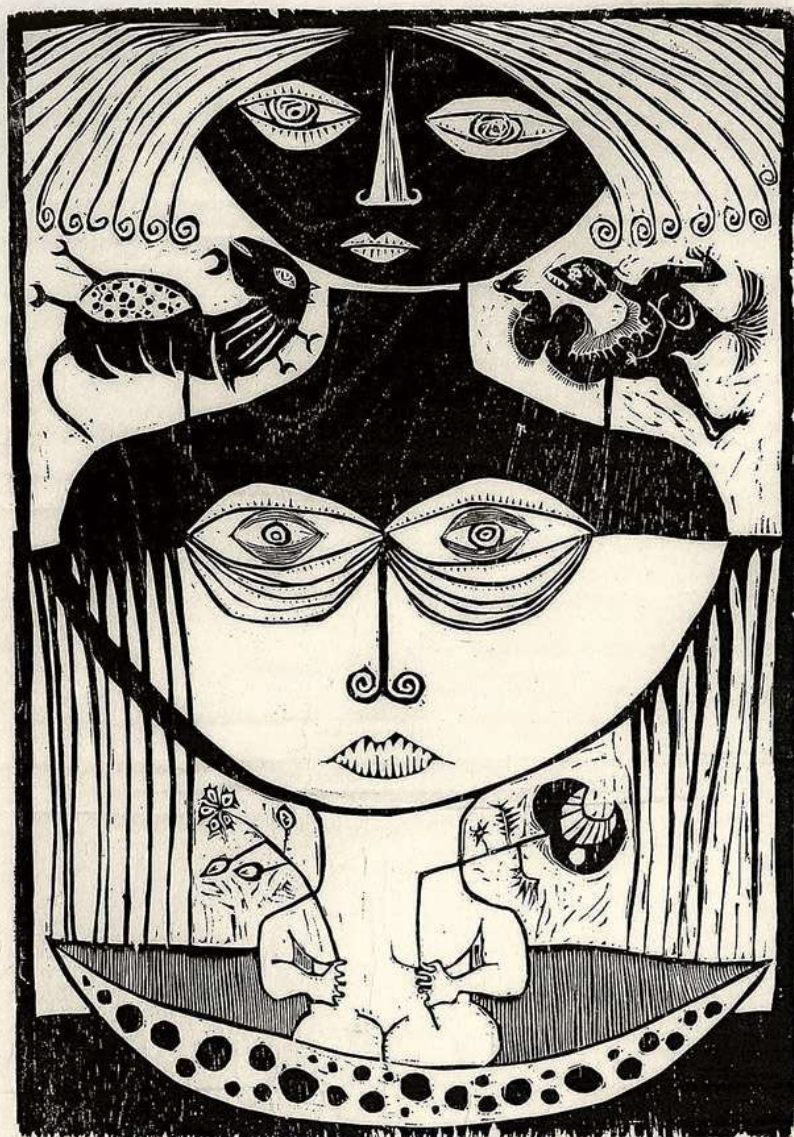
Antonio Henrique Amaral . *João Sebastião Bar*, 1961
 xilogravura [woodcut]
 Ed. 3/10
 60 x 41,5 cm



Antonio Henrique Amaral . *As criaturas*, 1963
xilogravura [woodcut]
Ed. 3/10 + 2 PA
80 x 53 cm



Antonio Henrique Amaral . *Imóveis, em silêncio*, 1963 . xilogravura [woodcut] . Ed. 4/10 + PA . 53,5 x 80 cm



H.C. "A BARCA"

Antonio Henrique Amaral

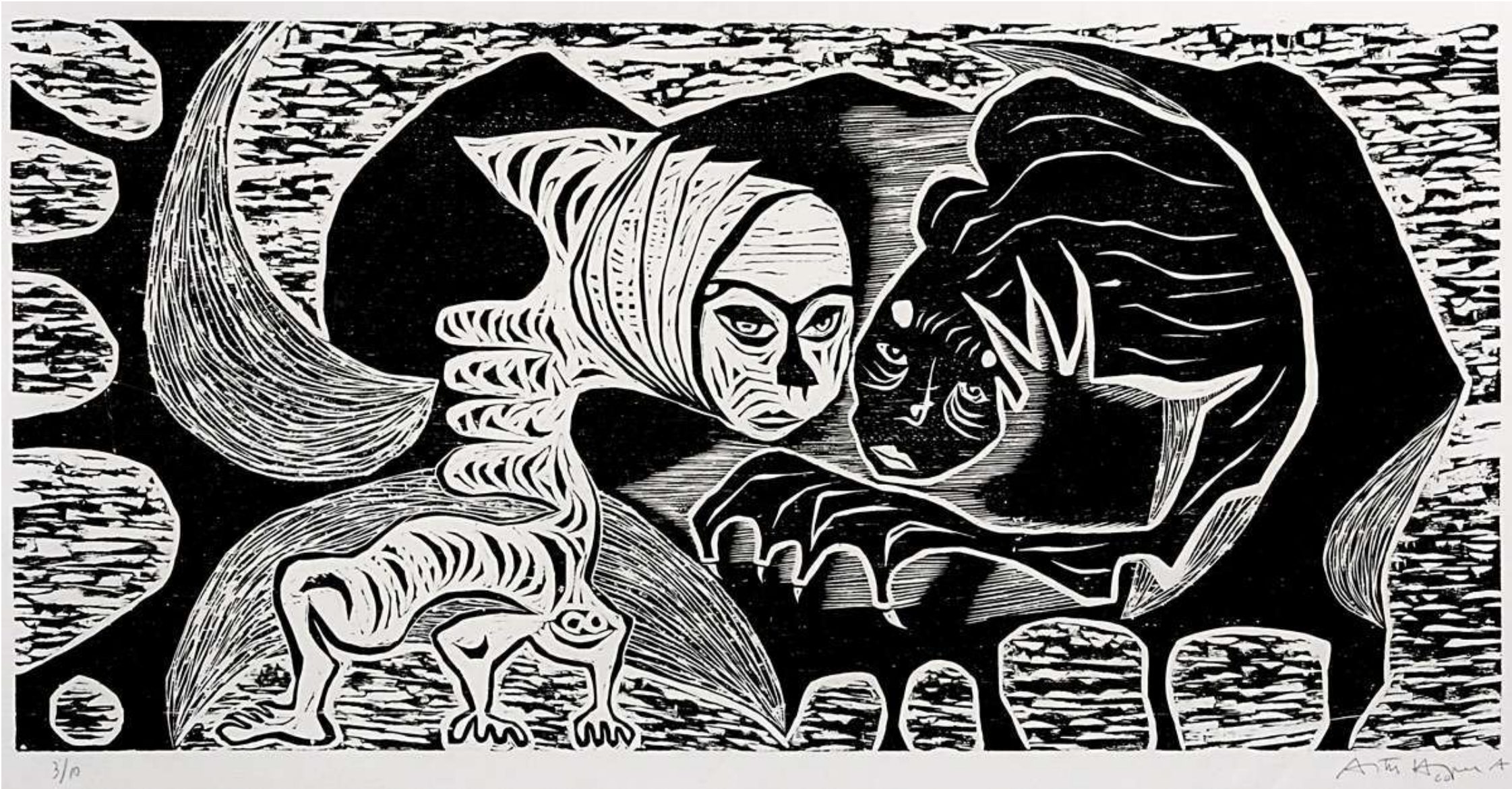
Antonio Henrique Amaral . *A barca*, 1962
xilogravura [woodcut]
Ed. 9/10 + 3 PA
42,5 x 29,5 cm



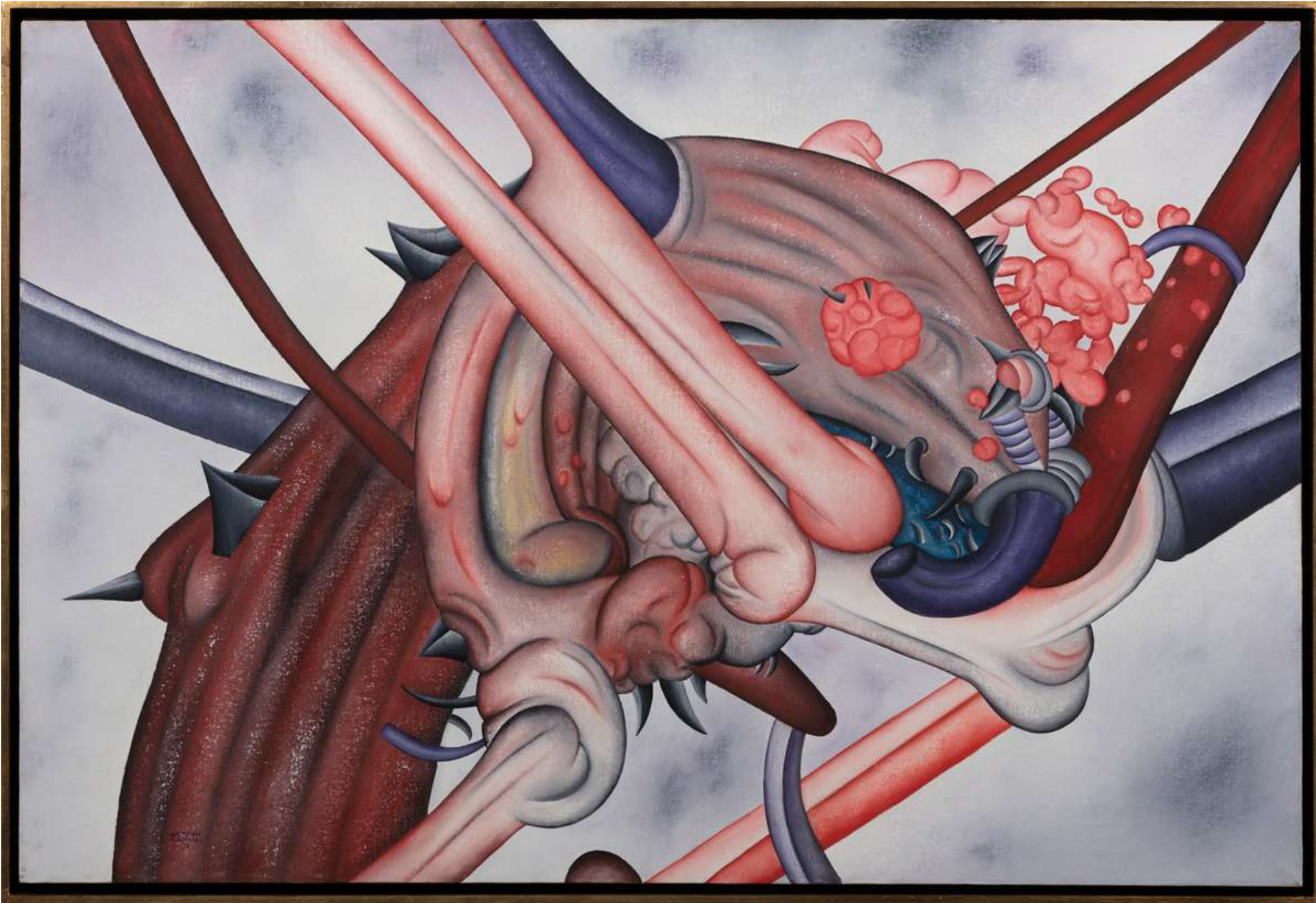
8/10 "A semente"

Antonio Henrique Amaral

Antonio Henrique Amaral . *A semente*, 1961
xilogravura [woodcut]
Ed. 8/10
42,5 x 22,5 cm



Antonio Henrique Amaral . *Sem título [Untitled]*, 1960 . xilogravura [woodcut] . Ed. 10 + PA . 39,5 x 80 cm



Antonio Henrique Amaral . *Pressões, repressões*, 1976 . óleo sobre tela [oil on canvas] . 82 x 122 cm



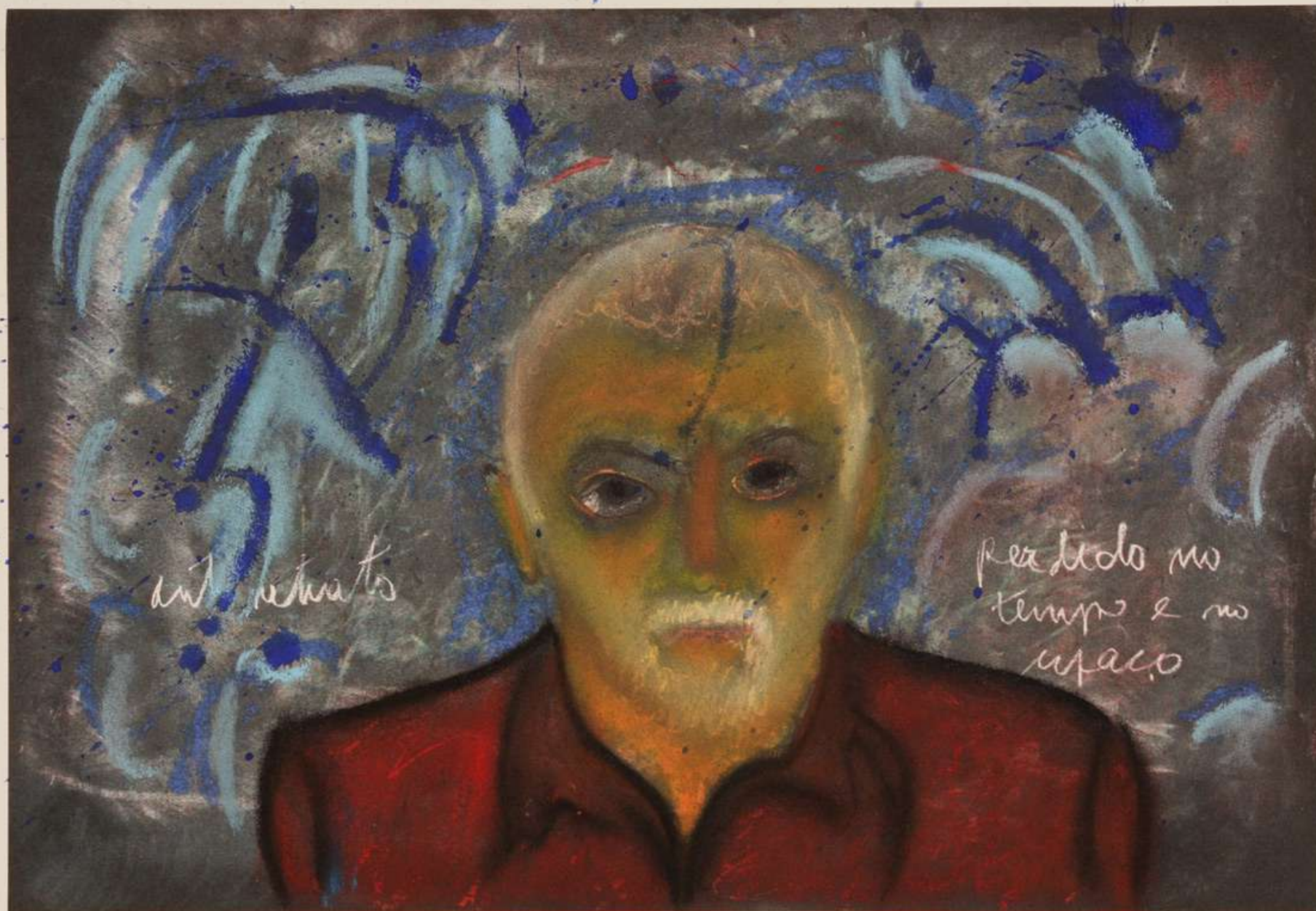
Antonio Henrique Amaral . *O salvador*, 1966
óleo sobre tela [oil on canvas]
120 x 90 cm



Antonio Henrique Amaral . *Homem na escrivaninha acendendo cachimbo*, 1966 . óleo sobre tela [oil on canvas] . 114 x 146 cm



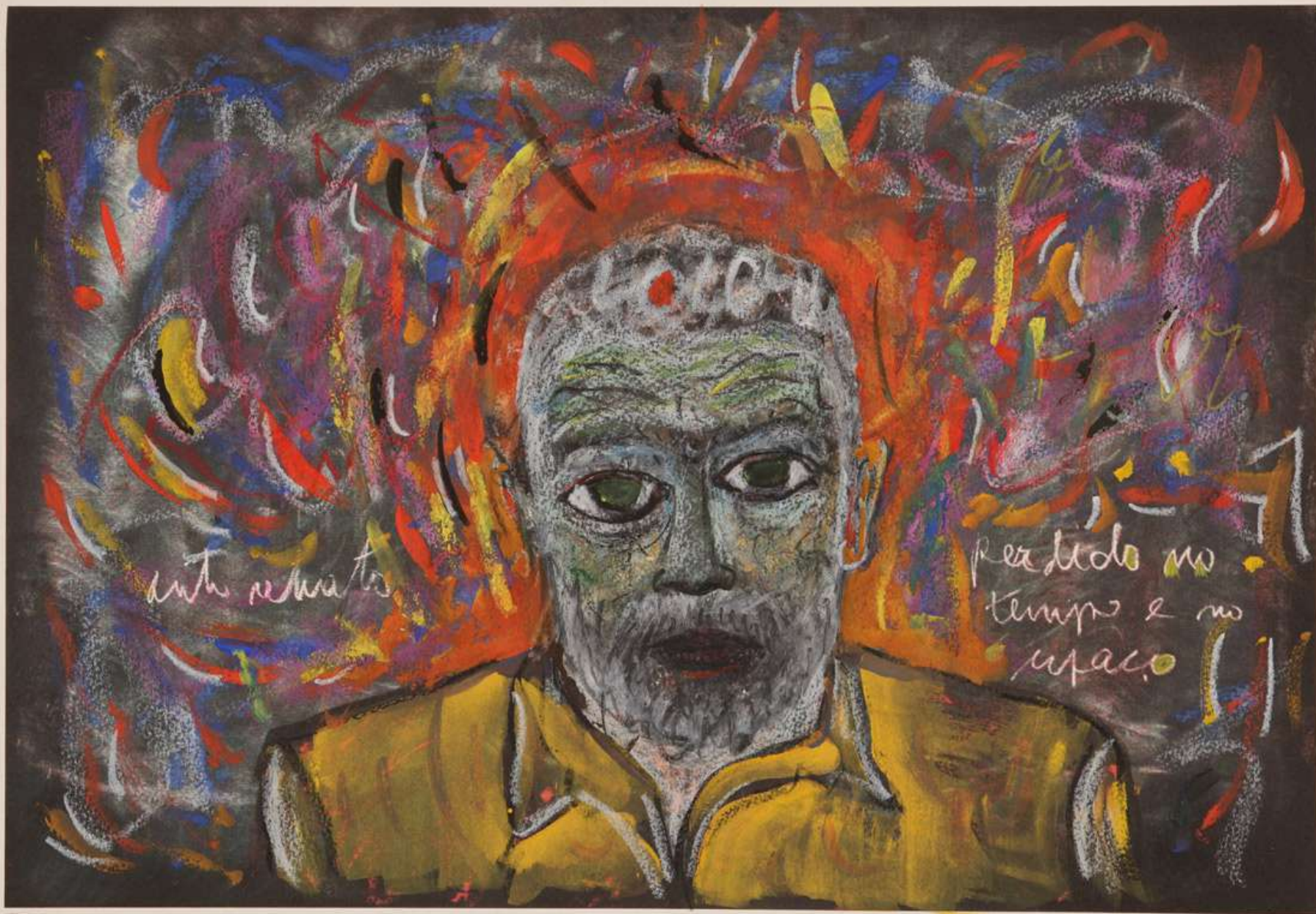
Antonio Henrique Amaral . *Boca*, 1966
óleo sobre eucatex [oil on plywood]
100 x 100 cm



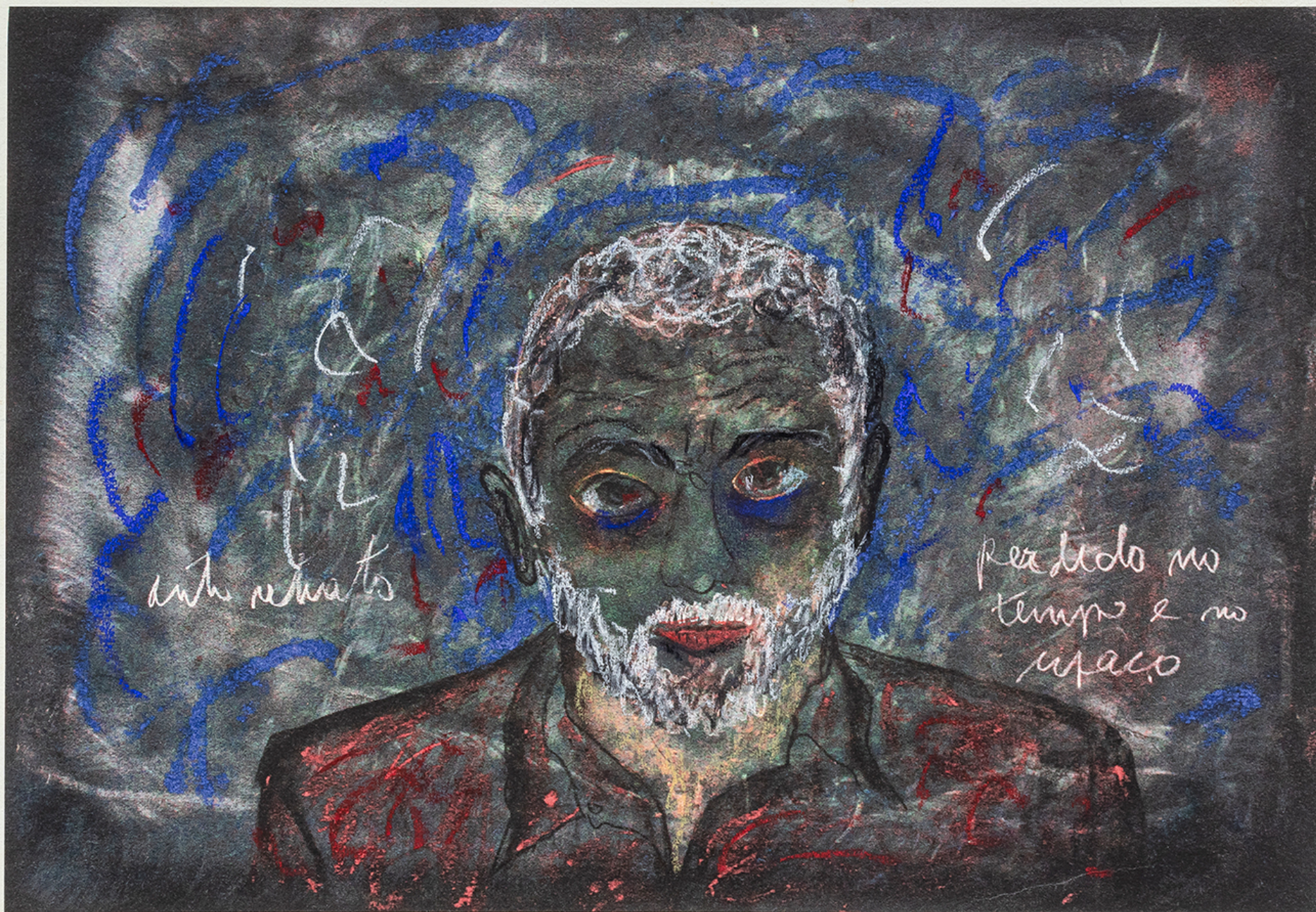
4/10

Amaral

Antonio Henrique Amaral . *Auto retrato, perdido no tempo e no espaço*, 2006 . serigrafia [silkscreen] . Ed. 4/10 . 33 x 48 cm



Antonio Henrique Amaral . *Auto retrato, perdido no tempo e no espaço*, 2006 . serigrafia [silkscreen] . Ed. P.E. . 33 x 48 cm



P/A c/ técnica mista (pastel)

"AUTO RETRATO"

Amaral
2010

ANTONIO HENRIQUE AMARAL

NASCEU EM [BORN IN] SÃO PAULO, BRASIL, 1935 . FALECEU EM [PASSED AWAY IN] SÃO PAULO, BRASIL, 2015.
VIVEU E TRABALHOU EM [LIVED AND WORKED IN] SÃO PAULO, BRASIL

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS [SELECTED SOLO EXHIBITIONS]

2021

CASA TRIÂNGULO, SÃO PAULO, BRASIL

2020

INSTITUTO TOMIE OHTAKE, SÃO PAULO, BRASIL

2013

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, BRASIL

2000

GALERIA NARA ROESLER, SÃO PAULO, BRASIL

1997

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO — MASP, SÃO PAULO, BRASIL

INSTITUTO MOREIRA SALLES, SÃO PAULO, BRASIL

VIRTUALITAS GALERIE, BERLIM, ALEMANHA

INSTITUTO MOREIRA SALLES, POÇOS DE CALDAS, BRASIL

DAN GALERIA, SÃO PAULO, BRASIL

FUNDAÇÃO CASA FRANÇA-BRASIL, RIO DE JANEIRO, BRASIL

1996

ELITE FINE ART GALLERY, CORAL GABLES, EUA

1994

ELITE FINE ART GALLERY, CORAL GABLES, EUA

CENTRO CULTURAL MOUSOUNTURM, FRANKFURT, ALEMANHA

HAUS DER KULTUREN DER WELT, BERLIM, ALEMANHA

1993

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO — MAM, SÃO PAULO, BRASIL

GALERIE ANDY JULLIEN, ZURIQUE, SUÍÇA

1992

ELITE FINE ART GALLERY, CORAL GABLES, EUA

GALERIA DO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA, SÃO PAULO, BRASIL

1989

ELITE FINE ART GALLERY, CORAL GABLES, EUA

1988

PAINTINGS 1980-1988, OPUS GALLERY E ELITE FINE ART GALLERY, CORAL GABLES, EUA

1987

OBRA RECENTE, GALERIA MONTESANTI, SÃO PAULO, BRASIL

OBRA RECENTE, GALERIA MONTESANTI, RIO DE JANEIRO, BRASIL

1986

OBRA SOBRE PAPEL: 30 ANOS, MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA JOSÉ PANCETTI, CAMPINAS, BRASIL

OBRA EM PROCESSO: 1956-1986, MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SÃO PAULO, BRASIL

OBRA EM PAPEL, GALERIA MONTESANTI, SÃO PAULO, BRASIL

1985

GALERIA SÃO PAULO, SÃO PAULO, BRASIL

PAÇO IMPERIAL, RIO DE JANEIRO, BRASIL

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO GRANDE DO SUL — MARGS, PORTO ALEGRE, BRASIL

1984

NATIONAL ARTS CENTRE, OTTAWA, CANADÁ

1983

GALERIA TINA PRESSER, PORTO ALEGRE, BRASIL

GALERIA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, CAXIAS DO SUL, BRASIL

GALERIA BONFIGLIOLI, SÃO PAULO, BRASIL

1981

GALERIA GRIFO, SÃO PAULO, BRASIL

1980

GALERIA LUISA STRINA, SÃO PAULO, BRASIL

GALERIA BONINO, RIO DE JANEIRO, BRASIL

FORMA GALLERY, MIAMI, EUA

1979

CAYMAN GALLERY, NOVA IORQUE, EUA

JUAN MARTÍN GALLERY, CIDADE DO MÉXICO, MÉXICO

GALERIA BONFIGLIOLI, SÃO PAULO, BRASIL

1978

LEE AULT & CO. GALLERY, NOVA IORQUE, EUA

BIENAL DE ARTE LATINO AMERICANA, SÃO PAULO, BRASIL

1977

GALERIA BONINO, RIO DE JANEIRO, BRASIL

GALERIA GUIGNARD, PORTO ALEGRE, BRASIL

1976

PATRONATO PRÓ-CULTURA, SAN SALVADOR, EL SALVADOR

MUSEU DE ARTE MODERNO, CIDADE DO MÉXICO, MÉXICO

GALERIA BONFIGLIOLI, SÃO PAULO, BRASIL

1975

GALERIA BONFIGLIOLI, SÃO PAULO, BRASIL
GALERIA BONINO, RIO DE JANEIRO, BRASIL
BIRMINGHAM ART MUSEUM, BIRMINGHAM, EUA
NASHVILLE FINE ARTS CENTER, NASHVILLE, EUA

1974

LEE AULT & CO. GALLERY, NOVA IORQUE, EUA

1973

SAN DIEGO GALLERY, BOGOTÁ, COLÔMBIA

1972

GALERIE DU THÉÂTRE, GENEVRA, SUÍÇA
GALERIA OSCAR SERAPHICO, BRASÍLIA, BRASIL
GALERIA BONFIGLIOLI, SÃO PAULO, BRASIL

1971

GALERIA BONINO, RIO DE JANEIRO, BRASIL
ELVASTON GALLERY, LONDRES, INGLATERRA
PAN AMERICAN UNION, WASHINGTON, EUA

1970

CÍRCULO 3 GALLERY, LA PAZ, BOLÍVIA
CENTRO PEDAGÓGICO Y CULTURAL PORTALES, COCHABAMBA, BOLÍVIA

1969

GALERIA ASTRÉIA, SÃO PAULO, BRASIL
GALERIA DO HOTEL COPACABANA PALACE, RIO DE JANEIRO, BRASIL

1968

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU DE ARTE MODERNA, SÃO PAULO, BRASIL

1967

GALERIA ASTRÉIA, SÃO PAULO, BRASIL
GALERIA MIRANTE DAS ARTES, SÃO PAULO, BRASIL

1963

GALERIA SABER VIVIR, BUENOS AIRES, ARGENTINA
GALERIA MOBILINEA, SÃO PAULO, BRASIL

1960

GALERIA ANTIGONOVÓ, SÃO PAULO, BRASIL
PETITE GALERIE, RIO DE JANEIRO, BRASIL

1959

PAN AMERICAN UNION, WASHINGTON, EUA

1958

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, BRASIL
INSTITUTO DE ARTE MODERNA DO CHILE, SANTIAGO, CHILE
UNIVERSIDADE DE CONCEPCIÓN, CONCEPCIÓN, CHILE

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS**[SELECTED GROUP EXHIBITIONS]****2000**

Mostra do Redescobrimento - Brasil 500 Anos, Associação Brasil 500 Anos, Artes Visuais, Pavilhão da Bienal do Parque do Ibirapuera, São Paulo, Brasil
Mostra do Redescobrimento - Brasil 500 Anos, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal
Latin American Still Life: Reflections of Time and Place, El Museo del Barrio, Nova Iorque, EUA
Coleção Ferreira Gullar de Pinturas Brasileiras, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil
O Papel da Arte, Museu de Arte Contemporânea da USP e Centro Cultural FIESP, São Paulo, Brasil
Investigações: A Gravura Brasileira, Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil
Outros 500 - Highlights of Brazilian Contemporary Art in UECLAA, University of Essex, Collection of Latin American Art, Colchester, Inglaterra
Obra Nova, Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo, Brasil

1999

O Brasil no Século da Arte - A Coleção MAC-USP, Museu de Arte Contemporânea da USP e Centro Cultural FIESP, São Paulo, Brasil
Mostra Rio Gravura - Acervo BANERJ, Museu do Ingá, Rio de Janeiro, Brasil

1998

O Moderno e o Contemporâneo na Arte Brasileira - Coleção Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte de São Paulo - MASP, São Paulo, Brasil
Futebol Arte, Ministério das Relações Exteriores, Memorial da América Latina, Fundação Casa França-Brasil, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasil; Paris, Marseille, França
Figurações - 30 Anos na Arte Brasileira, Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo, Brasil

1997

Museu de Arte Contemporâneo de Monterrey - MARCO, Monterrey, México
Imaginário Popular - Apropriações Antropofágicas, Instituto Cultural Itaú, São Paulo, Brasil
I Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Porto Alegre, Brasil

1996

Museu de Arte Contemporâneo de Monterrey - MARCO, Monterrey, México
Seis Artistas Atemporais, Galeria Múltipla de Arte, São Paulo, Brasil

1995

New Acquisitions - 20th Century Collection, The Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque, EUA
Visual Road, Renato Magalhães Gouvêia Escritório de Arte, São Paulo, Brasil
O Desenho em São Paulo, 1956-1995, Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil
Prêmio MARCO, Museu de Arte Contemporâneo de Monterrey, Monterrey, México
Point/Counterpoint: Two Views of 20th-Century Latin American Art, Santa Barbara

Museum of Art, Santa Barbara, EUA
Projeto Contato, SESC, São Paulo, Brasil

1994

Bienal Brasil Século XX, Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil
Xilogravura - do Cordel à Galeria, Museu de Arte de São Paulo — MASP, São Paulo, Brasil
Humanismo e Tecnologia, curadoria de Pierre Restany, Museu Nacional de Arte Moderna de Seoul, Seoul, Coréia do Sul
Prêmio MARCO, Museu de Arte Contemporâneo de Monterrey, Monterrey, México

1993

O Desenho Moderno no Brasil - Coleção Gilberto Chateaubriand, Galeria de Arte do SESI, São Paulo e Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro — MAM, Rio de Janeiro, Brasil
Retratos e Auto-Retratos na Coleção Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil
Xilogravura - do Cordel à Galeria, FUNESC, João Pessoa, Brasil
Portugal-Japão, Museu de Arte Brasileira/FAAP, São Paulo, Brasil
Representação - Presenças Decisivas, Paço das Artes, São Paulo, Brasil

1992

Brasilien, Entdeckung und Selbstentdeckung, Kunsthhaus, Zurich, Suíça
Mirando a la America Latina y el Caribe, EXPO 92, Sevilla, Espanha
Natureza, Quatro Séculos de Arte no Brasil, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Brasil
Eco Art, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro — MAM, Rio de Janeiro, Brasil
Diversité Latino Americaine, Galerie 1900-2000, Paris, França
La Amerique Latine dans tous ses États, Maison de l'Amérique Latine, Paris, França
X Mostra da Gravura da Cidade de Curitiba - Mostra América, Museu da Gravura da Cidade de Curitiba, Curitiba, Brasil
Coleção Internacional, Museu de Arte Moderna da Cidade do México, Cidade do México, México

1991

Tradition and Innovation, Museum of the Americas, Washington, EUA
Viva Brasil Viva: Contemporary Painting, Liljevachs Konsthall, Estocolmo, Suécia
Latin American Drawings Today, San Diego Museum of Art, San Diego, EUA
Perspectives of the Present: Contemporary Painting of Latin American, Nagoya Museum of Art, Nagoya, Japão
6 Artistes Latinoamericains, Galerie 1900-2000, Paris, França
Art Frankfurt, Frankfurt, Alemanha
II Biennial Exhibition of Arts, Makurasaki, Japão
Parallels and Divergence/One Heritage: Two Paths, Daniel Saxon Gallery, Kimberly Gallery, Los Angeles e Washington, EUA
Geração 60 Revisitada, Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo, Brasil

1990

Brasil - Japão Contemporary Art Exhibition, Tóquio, Sapore, Atami, Japão
Brasil - Japão Contemporary Art Exhibiton, Museu de Arte de São Paulo e Museu Nacional de Belas Artes, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasil

Figuración Fabulación: 75 años de Pintura en America Latina - 1914-1989, Museo de Bellas Artes, Caracas, Venezuela

1989

Brasil Já, Sprengel Museum, Hannover, Alemanha

1988

Art of the Fantastic: Latin America 1920-1987, Center for the Fine Arts, Miami, EUA
Galeria Montesanti, São Paulo, Brasil
Galeria Montesanti, Rio de Janeiro, Brasil
Galeria 1900-2000, Paris, France

Figura e Objeto de 63 a 66, Galeria Millan, São Paulo, Brasil

Brasil Já, Morsbroich Museum, Leverkusen, Alemanha

Brasil Já, Landesgalerie, Stuttgart, Alemanha

1987

Art of the Fantastic: Latin America 1920-1987, Indianapolis Museum of Art, Indianápolis, EUA
Modernité de l' Art Brésilienne du XXème Siècle, Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris, Paris, França
Latin American Artists in New York since 1970, Jack S. Blanton Museum of Art, University of Texas at Austin, Austin, EUA

1985

XVIII Bienal Internacional de São Paulo, São Paulo, Brasil
Today's Art of Brazil, Hara Contemporary Art Museum, Tóquio, Japão

1984

I International Art Biennial, Havana, Cuba
Tradição e Ruptura, Fundação Bienal, São Paulo, Brasil

1983

Exposição Comemorativa - Bicentenário Simón Bolívar, Corporación de Los Andes, Merida, Venezuela

1982

III Salão de Arte Brasileira, Fundação Mokiti Okada, São Paulo, Brasil; Tóquio, Atami, Kioto, Japão

1981

Contemporary Latin American Art, La Paz, Bolívia
Artes Visuais e Identidades de America Latina, Cidade do México, México
Contemporary Latin American Art in Japan, Museum of Modern Art, Osaka, Japão
Do Moderno ao Contemporâneo, Coleção Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro — MAM, Rio de Janeiro, Brasil
Pablo, Pablo: exposição em homenagem a Pablo Picasso, FUNARTE, Rio de Janeiro, Brasil

1978

I Bienal Latino-Americana, São Paulo, Brasil
I Encontro Ibero-Americano de Artistas e Críticos, Museo de Bellas Artes, Caracas, Venezuela

1977

Visão da Terra, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro — MAM, Rio de Janeiro, Brasil
Arte Actual Ibero-Americano, Madri, Espanha

1976

Latin American Graphic Arts Biennial, Cali, Colômbia

Latin American Horizons, Sarasota, EUA

1975

Lee Ault & Co. Gallery, Nova Iorque, EUA

1973

Panorama de Arte Atual Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo, Brasil

Latin American Painting, Queen Cultural Center, Nova Iorque, EUA

Latin American Contemporary Art, Universidade de Massachussetts, Boston, EUA

Homage to Picasso, Pan American Union, Washington, EUA

1972

III Bienal de Arte de Medellín, Medellín, Colômbia

1971

Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Brasil

Salão de Outono, Paris, França

1970

Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Brasil

1969

Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Brasil

1968

International Art Expo, Havana, Cuba

1967

IX Bienal Internacional de São Paulo, São Paulo, Brasil

International Art Expo, Havana, Cuba

III Bienal Latino Americana de Gravura, Santiago, Chile

1966

Jovem Arte Contemporânea, Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo, Brasil

1964

Brazilian Art Today, Royal College of Art, Londres, Inglaterra

1963

VII Bienal Internacional de São Paulo, São Paulo, Brasil

1962

First Latin American Engraving Contest, Buenos Aires, Argentina

1961

VI Bienal Internacional de São Paulo, São Paulo, Brasil

1959

V Bienal Internacional de São Paulo, São Paulo, Brasil

COLEÇÕES PÚBLICAS

[PUBLIC COLLECTIONS]

Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, Brasil

Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Museu de Arte de Belo Horizonte, Belo Horizonte, Brasil

Museu de Arte Contemporânea de Campinas, Campinas, Brasil

Museu de Arte de Curitiba, Curitiba, Brasil

Museu de Arte Brasileira / FAAP, São Paulo, Brasil

Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Parlamento Latino Americano / Memorial da América Latina, São Paulo, Brasil

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil

Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil

Secretaria de Cultura de Santos, Santos, Brasil

Secretaria de Cultura de São Bernardo do Campo, São Bernardo do Campo, Brasil

Secretaria de Cultura de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, Brasil

The Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque, EUA

Art Museum of the Americas, Washington, EUA

Rhode Island Museum, Providence, EUA

Jack S. Blanton Museum of Art, University of Texas at Austin, Austin, EUA

El Colegio de México, Cidade do México, México

Museu de Arte Moderno de México, Cidade do México, México

Museo de Arte Contemporáneo de Monterrey — MARCO, Monterrey, México

Museo de Arte Moderno de Bogotá, Bogotá, Colômbia

Museo Rayo, Roldanillo, Colômbia

Instituto de Arte Moderno, Santiago, Chile

Museo de la Solidaridad Salvador Allende, Santiago, Chile

Museu Vial Bogarin, El Tigre, Venezuela

Museu Nacional de Arte, La Paz, Bolívia

Museum of Contemporary Art, Skopje, Macedônia

Museu de Arte Americana, Maldonado, Uruguai

Casa de Las Americas, Havana, Cuba

Universidade de Essex, Coleção de Arte Latino Americana (UECLAA), Colchester, Inglaterra

Makurasaki Museum f Art, Makurasaki, Japão

MURAI

[MURALS]

1989

São Paulo - Brasil: Criação, Expansão e Desenvolvimento, óleo sobre tela, 4,50 x 16,00 m,

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

1985

Fragmento Menor de Cidade Maior, 500 m², esmalte sobre metal, Shopping Center

Ibirapuera, Paulistur, São Paulo, Brasil

1982

Bambuzal, óleo sobre tela, 2,80 x 8,00 m, Banco Itaú, São Paulo, Brasil

Mural na Estrada, esmalte sintético sobre metal, 2,00 x 4,00 m, El Tigre, Venezuela

1970

Bananas, óleo em parede preparada, aprox. 30 m, Sociedade Harmonia de Tênis, São Paulo, Brasil

1998

Frutas/98, óleo sobre tela, 1,19 x 4,97 m, Hotel Porto do Sol Best Western, São Paulo, Brasil

1996

Renaissance São Paulo Hotel, mosaico, 1,45 x 9,20 m, São Paulo, Brasil

Diversos murais em coleções particulares

1995

Floresta com Torsos, tríptico, óleo sobre tela, 2,40 x 7,20 m, Itaúsa Investimentos, São Paulo, Brasil

PRÊMIOS

[PRIZES]

1992

Projeto Eco Art, Banco Bozano Simonsen, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

1991

Prêmio especial do júri para a pintura: Warm Wind, 2nd Biennial Exhibition of Arts, Makurasaki, Japão

1986

Prêmio Melhor Exposição de 1985, Associação Paulista de Críticos de Arte, São Paulo, Brasil

1983

Prêmio Dez anos de Bienal, V Bienal Internacional de Desenho, Maldonado, Uruguai

1982

Prêmio de Viagem ao Japão, III Sala Brasileira de Arte, Fundação Mokiti Okada, São Paulo, Brasil

1981

Prêmio aquisição, III Mostra de Desenho Nacional, Curitiba, Brasil

1972

Honorary Mention, III Latin American/Graphic Biennial, Santiago, Chile

Prêmio Viagem ao Exterior, Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Brasil

Melhor Exposição do Ano, Associação Paulista de Críticos de Arte, São Paulo, Brasil

1968

International Art Exhibition, Havana, Cuba

BIBLIOGRAFIA

[BIBLIOGRAPHY]

Gullar, Ferreira, O Meu e o Seu, Ed. Mirante das Artes, 1967

Pontual, Roberto, Dicionário das Artes Plásticas no Brasil, Ed. Civilização Brasileira, 1969

Bardi, Pietro Maria, Profile of the New Brazilian Art, Ed. Kosmos, São Paulo, 1970

Cavalcanti, Carlos, Dicionário Brasileiro de Artistas Plásticos, MEC, 1973

Arte /Brasil/Hoje: 50 anos depois, Collectio Artes Ltda., 1973

Gullar, Ferreira, (Coordenação), Arte Brasileira Hoje, Ed. Paz e Terra, 1973

"Arts Magazine", New York, maio 1974

Flüsser, Vilém, "Revista Artes", nº 43, julho 1975

Tarracena, Berta, "El Tiempo", nº 1786, México, julho 1975

Pontual, Roberto, Visão da Terra, Ed. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 1977

"Arts Magazine", New York, NY, abril 1978

"Art World", New York, NY, 1978/1979

"Arte no Brasil", Ed. Abril, vol. 2, 1979

Bayon, Damian, Artistas Contemporâneos da America Latina, Ediciones del Serbal, UNESCO, Barcelona, 1981

Neinstein, José, Feitura das Artes, Ed. Perspectiva, série Debates, 1981

Cabanne, Pierre, Diccionario Universal de Arte, Argoso Vergara, 1981

Pau-Llosa, Ricardo, Las Frutas en La Pintura Latinoamericana, Revista Geomundo, vol. 6, Venezuela, 1982

"Artes Visuales e Identidad en America Latina", Foro de Arte Contemporaneo, México, 1982

Leirner, Sheila, Arte como Medida, Ed. Perspectiva, 1982

"Pinacoteca do Estado", Coleção Museus do Brasil, MEC/FUNARTE, Rio de Janeiro, 1982

Bayon, Damian, Pensar con los Ojos, Procultura, Bogotá, Colombia, 1982

Palenzuela, Juan Carlos, Rafael Bogarin, Cuadernos Lagoven, Venezuela, 1982

Zanini, Walter, Historia Geral da Arte no Brasil, São Paulo, 1983

Pau-Llosa, Ricardo, El Combate en el Arte Latinoamericano, Hombre de Mundo, jan. 1982

Amaral, Aracy, Arte e Meio Artístico: Entre a Feijoada e o X-Burguer, Ed. Nobel, São Paulo, 1983

Arantes, Otilia B.F., Depois da Vanguarda, Arte em Revista, Centro de Estudos de Arte Contemporânea, agosto 1983

Pau-Llosa, Ricardo, La Vera Arte Latinoamericana, Revista Tersocchio, Bologna, Italia, setembro 1985

Bayon, Damian y otros, Arte Moderno en America Latina, Ediciones Taurus, Madrid, Espanha

Valladares, Clarival, Who is Who in the Arts in Brazil, Ed. do Ministério das Relações Exteriores, Brasília, DF, Brasil

Enciclopédia Delta Larousse, Ed. Delta, Brasil

Enciclopédia Mirador, (Britannica), Brasil

The Art of the Fantastic: Latin America, 1920-1987, Indianapolis Museum of Art, Indianapolis, USA

Mendonça, Casemiro Xavier de, Figura e Objeto, Ed. Galeria Millan, 1988

Brazilian 88, Revista Kunst Koln, Colonia, Alemanha, nov. 1988

Amaral, Aracy, coordenação de, Perfil de Um Acervo - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Ed. Ex-Libris, 1988

“Art in America”, New York, NY, jan. 1989
 “Art & Auction”, New York, NY, feb. 1989
 “Art International”, Ricardo Pau-Llosa, Spring 1989
 “Latin American Art Magazine”, Belgica Rodriguez, Inaugural Issue, Primavera 1989
 “Man and Nature”, 2nd publication of On Paper Gallery’s, Aqua Planet Inc. Global Visions, Tokio, Japan, 1980
 “Arte en Colombia Internacional”, nº 43, feb. 1990/ nº46 Ene. 1991/ nº48 Oct. 1991
 Revista Arte e Antiguidades, Ano 4, nº 43, 1991, Buenos Aires, Argentina
 “Personal Trauma/National Anguish”, Edward J. Sullivan, in Recent Paintings by Antonio H. Amaral, Elite Fine Art, Coral Gables, FL, USA, abril 1992
 “Eco Art”, Spala Editora, Rio de Janeiro, Brasil, 1992
 “Brasilien Entdeckung und Selbstendeckung”, KunstHaus, Zurich, Suíça, 1992
 Revista Art News, “Fantastic Voyage: The Latin American Explosion”, por Edward J. Sullivan, Verão 1993, vol. 92, nº6, pg. 134 a 137
 Lucie-Smith, Edward, “Latin American Art of the 20th Century”, 1993, Thames and Hudson, Londres
 “Pronunciation Dictionary of Artists’Names”, The Art Institute of Chicago, USA, 1993
 Klintowitz, Jacob, “Venezuela-Brasil/Diálogo Visual”, 1993, Banco Union, São Paulo
 Moraes, Frederico, “Cadernos História da Pintura no Brasil”, 1994, Instituto Cultural Itaú, São Paulo, SP
 Kuspit, Donald, “Signs of Horror and Conscience: Antonio Amaral’s Theater of the Absurd”, in cat. Elite Fine Art, Coral Gables, FL, USA, março 1994
 “Bienal Brasil Século XX”, 1994, Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, SP
 Sullivan, Edward J., Bienal Brasil Século XX, Art News, sep.94
 Flüsser, Vilém; Battlefields, Foglio seiten der sinne, okt/nov 1994, pg. 90, 91 92, 93, Köln, Alemanha
 Moraes, Frederico, Cronologia das Artes Plásticas no Rio de Janeiro 1816-1994, Topbooks Editora, 1995, Rio de Janeiro, RJ
 Damian, Carol, “Antonio Amaral”, Seis Continentes n 7, out/nov, USA, 1996
 “Antonio Henrique Amaral – Obra em Processo”, textos de Edward J. Sullivan, Frederico Moraes e Maria Alice Milliet, DBA Dórea Books and Art, São Paulo, SP, 1996, 324 p.
 - “Visita Virtual”, CD-Rom , Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 1997
 - Revista Art News, “São Paulo: Cannibalizing Cultures”, por Bill Hinchberger, June 1998, vol. 97, nº6, pg. 100-101
 - “Perfil da Coleção Itaú”, curadoria e texto de Stella Teixeira de Barros; prefácio de Olavo Egydio Setúbal, Instituto Cultural Itaú, 1998, São Paulo, SP
 “500 Anos da Pintura Brasileira”, CD-Rom , LOG On Comunicação Interativa, 1999
 “Brazilian Art Book”, G & A Editorial Brasil, 1999, São Paulo, SP.
 “Mostra do Redescobrimento – Arte Contemporânea”, Fundação Bienal de São Paulo, Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000, São Paulo, SP.
 d’Horta, Arnaldo Pedroso, “O Olho da Consciência – Juízos Críticos e Obras Desajuizadas”, organização de Vera d’Horta, Imprensa Oficial de São Paulo/Editora da Universidade de São Paulo, 2000, São Paulo, SP.

“Guides Gallimard – Brésil, Les Encyclopédies du Voyage / Étranger”, Guides Gallimard Editions Nouveaux Loisirs, 2000, Paris, França.